

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.802.745
Preferenciais	0
Total	12.802.745
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	616.177	606.702
1.01	Ativo Circulante	38.433	37.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.049	1.052
1.01.03	Contas a Receber	8.014	8.384
1.01.03.01	Clientes	6.774	7.144
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.240	1.240
1.01.03.02.01	Valores a receber de partes relacionadas	1.240	1.240
1.01.04	Estoques	20.743	20.111
1.01.06	Tributos a Recuperar	886	883
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	886	883
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.741	7.199
1.01.08.03	Outros	7.741	7.199
1.02	Ativo Não Circulante	577.744	569.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	106.917	106.554
1.02.01.04	Contas a Receber	3.259	3.290
1.02.01.04.01	Clientes	623	654
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.636	2.636
1.02.01.05	Estoques	3.001	3.001
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	100.657	100.263
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	83.191	82.797
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	17.466	17.466
1.02.02	Investimentos	468.226	459.753
1.02.02.01	Participações Societárias	468.226	459.753
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	468.226	459.753
1.02.03	Imobilizado	2.112	2.284
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	309	317
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.803	1.967
1.02.04	Intangível	489	482
1.02.04.01	Intangíveis	489	482
1.02.04.01.02	Softwares	489	482

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	616.177	606.702
2.01	Passivo Circulante	187.657	192.584
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.111	2.504
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.111	2.504
2.01.02	Fornecedores	9.972	7.955
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.972	7.955
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.278	23.695
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.278	23.695
2.01.03.01.02	Demais tributos e contribuições a pagar	10.538	17.612
2.01.03.01.03	Programa de recuperação fiscal	7.740	6.083
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	108.118	104.734
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	107.141	102.236
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.141	102.236
2.01.04.02	Debêntures	977	2.498
2.01.05	Outras Obrigações	50.178	53.696
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.575	13.396
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	13.575	13.396
2.01.05.02	Outros	36.603	40.300
2.01.05.02.04	Obrigações por aquisição de imóveis	8.753	8.753
2.01.05.02.06	Obrigações por aquisições de direito	665	638
2.01.05.02.07	Indenização a pagar	17.124	20.860
2.01.05.02.09	Provisão para rescisões a pagar	2.960	2.960
2.01.05.02.10	Outros passivos	7.101	7.089
2.02	Passivo Não Circulante	715.391	697.088
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	173.467	176.750
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.694	14.841
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.694	14.841
2.02.01.02	Debêntures	158.773	161.909
2.02.02	Outras Obrigações	221.043	188.822
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	204.360	185.995
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	204.360	185.995
2.02.02.02	Outros	16.683	2.827
2.02.02.02.08	Obrigações pela aquisição de direitos	1.468	1.644
2.02.02.02.09	Programa de recuperação fiscal	15.215	1.183
2.02.03	Tributos Diferidos	11.715	13.755
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.715	13.755
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Sociais Diferidas	11.510	13.519
2.02.03.01.02	Demais Contribuições Sociais Diferidos	205	236
2.02.04	Provisões	309.166	317.761
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.236	34.106
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.075	3.078
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.214	16.364
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.947	14.664
2.02.04.02	Outras Provisões	271.930	283.655
2.02.04.02.04	Provisões para passivo a descoberto	271.930	283.655

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03	Patrimônio Líquido	-286.871	-282.970
2.03.01	Capital Social Realizado	3.095.855	3.095.855
2.03.02	Reservas de Capital	41.610	41.610
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.423.325	-3.419.424
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.011	-1.011

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	-241	1.015
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	630	-531
3.03	Resultado Bruto	389	484
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.980	-41.004
3.04.01	Despesas com Vendas	-834	-1.253
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.212	-4.204
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	441	1.008
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.375	-36.555
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-18.591	-40.520
3.06	Resultado Financeiro	-3.992	-7.759
3.06.01	Receitas Financeiras	6.071	106
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.063	-7.865
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22.583	-48.279
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	18.682	7.568
3.08.02	Diferido	18.682	7.568
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.901	-40.711
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.901	-40.711
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,3047	-3,3048

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.901	-40.711
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.901	-40.711

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.928	-402
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	31.910	-167
6.01.01.01	Prejuízo líquido do exercício	-22.583	-48.279
6.01.01.02	Perda de equivalência patrimonial	12.375	36.555
6.01.01.03	Imposto de Renda e contribuição social diferidos	16.673	879
6.01.01.04	Juros e encargos financeiros provisionados	18.554	10.522
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	221	221
6.01.01.07	Pis e Cofins diferido	-31	-16
6.01.01.08	Provisão para contingência	6.701	-49
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.018	150
6.01.02.01	Clientes	401	-82
6.01.02.02	Imóveis a comercializar	-632	467
6.01.02.03	Gastos com vendas a apropriar	0	18
6.01.02.07	Contas a pagar aquisição de imóveis	0	-220
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recuperar	-3	0
6.01.02.10	Fornecedores	2.017	76
6.01.02.12	Salários, encargos e provisão para bônus	-1.393	110
6.01.02.15	Tributos a pagar	8.615	361
6.01.02.16	Outros ativos	-542	-208
6.01.02.17	Outros passivos	39	16
6.01.02.19	Indenizações a pagar	-7.484	-388
6.01.03	Outros	0	-385
6.01.03.01	Juros pagos	0	-385
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-14.657	-5.162
6.02.01	Aquisição do ativo imobilizado de investimento	-55	-70
6.02.02	Aumento nos investimentos	-19.473	79.962
6.02.07	Mútuos recebidos de controladas	4.871	-85.054
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.274	2.750
6.03.01	Amortização de empréstimos e financiamentos	-286	-731
6.03.03	Debêntures recebidas(pagas)	-17.949	3.974
6.03.09	Obtenção de empréstimos de controladas	-39	-493
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3	-2.814
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.052	4.055
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.049	1.241

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.095.855	41.610	0	-3.419.424	-1.011	-282.970
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.095.855	41.610	0	-3.419.424	-1.011	-282.970
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.901	0	-3.901
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.901	0	-3.901
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.095.855	41.610	0	-3.423.325	-1.011	-286.871

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.094.855	0	0	-3.092.319	-1.011	1.525
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.094.855	0	0	-3.092.319	-1.011	1.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.711	0	-40.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.711	0	-40.711
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.094.855	0	0	-3.133.030	-1.011	-39.186

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	-327	215
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-269	1.044
7.01.02	Outras Receitas	-58	-829
7.01.02.01	Perdas/Reversão Estimadas com créditos de Liquidação Duvidosa	-58	-829
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.457	-2.383
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	688	-278
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.567	-2.895
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19	-218
7.02.04	Outros	441	1.008
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	3.572	480
7.02.04.02	Despesas com provisões	-3.131	528
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.784	-2.168
7.04	Retenções	-221	-221
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-221	-221
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.005	-2.389
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.304	-36.449
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.375	-36.555
7.06.02	Receitas Financeiras	6.071	106
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-11.309	-38.838
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-11.309	-38.838
7.08.01	Pessoal	1.013	1.335
7.08.01.01	Remuneração Direta	548	882
7.08.01.02	Benefícios	328	317
7.08.01.03	F.G.T.S.	44	43
7.08.01.04	Outros	93	93
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-18.563	-7.394
7.08.02.01	Federais	-18.566	-7.394
7.08.02.03	Municipais	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	10.142	7.932
7.08.03.01	Juros	10.063	7.865
7.08.03.02	Aluguéis	79	67
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.901	-40.711
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.901	-40.711

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	716.832	742.506
1.01	Ativo Circulante	609.647	635.326
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.217	3.335
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	1
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	1
1.01.02.01.03	Ativo financeiro ao valor justo por meio de resultado	0	1
1.01.03	Contas a Receber	163.585	170.693
1.01.03.01	Clientes	162.345	169.453
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.240	1.240
1.01.04	Estoques	356.306	370.714
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.111	2.918
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.111	2.918
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.428	87.665
1.01.08.03	Outros	84.428	87.665
1.02	Ativo Não Circulante	107.185	107.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.280	101.106
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	44	46
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	44	46
1.02.01.04	Contas a Receber	4.513	4.592
1.02.01.04.01	Clientes	1.877	1.956
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.636	2.636
1.02.01.05	Estoques	92.612	92.357
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	801	801
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	801	801
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.310	3.310
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	3.310	3.310
1.02.03	Imobilizado	2.744	2.927
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	941	960
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.803	1.967
1.02.04	Intangível	3.161	3.147
1.02.04.01	Intangíveis	500	486
1.02.04.01.02	Softwares	500	486
1.02.04.02	Goodwill	2.661	2.661

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	716.832	742.506
2.01	Passivo Circulante	576.232	623.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.037	7.654
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.037	7.654
2.01.02	Fornecedores	45.474	41.185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45.474	41.185
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.340	103.049
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	67.340	103.049
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.017	17.133
2.01.03.01.02	Demais tributos e contribuições a pagar	48.502	71.181
2.01.03.01.03	Programa de recuperação fiscal	8.821	14.735
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.461	127.575
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	128.484	125.077
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	128.484	125.077
2.01.04.02	Debêntures	977	2.498
2.01.05	Outras Obrigações	327.920	343.910
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.606	13.426
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	13.606	13.426
2.01.05.02	Outros	314.314	330.484
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de imóveis	21.509	21.509
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	6.409	6.977
2.01.05.02.06	Indenização a pagar	199.222	219.555
2.01.05.02.08	Obrigações pela aquisição de direitos	665	638
2.01.05.02.09	Provisão para rescisões a pagar	65.082	60.428
2.01.05.02.10	Outros passivos	21.427	21.377
2.02	Passivo Não Circulante	423.077	397.700
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	216.647	220.855
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.874	58.946
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	57.874	58.946
2.02.01.02	Debêntures	158.773	161.909
2.02.02	Outras Obrigações	41.122	29.516
2.02.02.02	Outros	41.122	29.516
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Imóveis	13.044	13.044
2.02.02.02.08	Obrigações pela Aquisição de direitos de uso	1.468	1.644
2.02.02.02.09	Outras Obrigações	4.835	3.801
2.02.02.02.10	Programa de recuperação fiscal	21.775	11.027
2.02.03	Tributos Diferidos	19.054	21.428
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.054	21.428
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.721	18.919
2.02.03.01.02	Demais Contribuições Sociais Diferidas	2.333	2.509
2.02.04	Provisões	146.254	125.901
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	136.521	116.442
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.366	14.866
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.956	17.154
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	104.199	84.422

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02	Outras Provisões	9.733	9.459
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	2.704	2.486
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto de controladas	7.029	6.973
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-282.477	-278.567
2.03.01	Capital Social Realizado	3.095.855	3.095.855
2.03.02	Reservas de Capital	41.610	41.610
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-3.423.325	-3.419.424
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.011	-1.011
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.394	4.403

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.550	78.530
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-34.849	-98.121
3.03	Resultado Bruto	-9.299	-19.591
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.428	-20.626
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.847	-6.120
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.816	-9.089
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11	7
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-670	-5.291
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-106	-133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-23.727	-40.217
3.06	Resultado Financeiro	2.089	-6.341
3.06.01	Receitas Financeiras	16.214	1.782
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.125	-8.123
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.638	-46.558
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	17.679	5.614
3.08.01	Corrente	-1.157	-2.012
3.08.02	Diferido	18.836	7.626
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.959	-40.944
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.959	-40.944
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.901	-40.711
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-58	-233

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.959	-40.944
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.959	-40.944
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.901	-40.711
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-58	-233

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.231	839
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	67.431	2.311
6.01.01.01	Prejuízo líquido do exercício	-21.638	-46.558
6.01.01.02	Perda de equivalência patrimonial	106	133
6.01.01.03	Provisão para contingências	38.972	713
6.01.01.04	Juros e encargos financeiros provisionados	33.297	46.921
6.01.01.05	Imposto de Renda e contribuição social diferidos	16.638	897
6.01.01.06	Depreciação e Amortização	232	232
6.01.01.07	Reversão de Pis e Cofins diferido	-176	-27
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.879	-1.087
6.01.02.01	Clientes	7.187	-42.418
6.01.02.02	Imóveis a comercializar	1	37.379
6.01.02.04	Gastos com vendas a apropriar	-224	-412
6.01.02.07	Obrigações por compra de imóveis	0	-221
6.01.02.08	Impostos e contribuições a recuperar	-193	-82
6.01.02.10	Fornecedores	4.289	-1.590
6.01.02.11	Adiantamento ao cliente	-568	-1.232
6.01.02.12	Salários, encargos e provisão para bônus	-1.617	850
6.01.02.15	Tributos a pagar	-25.797	293
6.01.02.16	Outros Ativos	3.462	1.199
6.01.02.17	Outros passivos	935	-127
6.01.02.19	Indenizações a pagar	-34.354	5.274
6.01.03	Outros	-321	-385
6.01.03.01	Juros pagos	0	-385
6.01.03.02	Impostos de renda e contribuição social pagos	-321	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-111	-122
6.02.01	Aquisição ativo imobilizado e intangível	-50	-43
6.02.02	Aumento de investimento	-63	-79
6.02.04	Ativos financeiros e instrumentos financeiros	2	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.238	-3.858
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.518	-7.615
6.03.04	Debêntures recebidas (pagas)	-17.949	3.974
6.03.10	Obtenção empréstimos e financiamentos	179	-260
6.03.12	Outros movimentos de acionistas não controladores	50	43
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.118	-3.141
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.335	8.363
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.217	5.222

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.095.855	41.610	0	-3.419.424	-1.011	-282.970	4.403	-278.567
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.095.855	41.610	0	-3.419.424	-1.011	-282.970	4.403	-278.567
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	49	49
5.04.08	Operação com acionista não controladores	0	0	0	0	0	0	49	49
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.901	0	-3.901	-58	-3.959
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.901	0	-3.901	-58	-3.959
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.095.855	41.610	0	-3.423.325	-1.011	-286.871	4.394	-282.477

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.094.855	0	0	-3.092.319	-1.011	1.525	-96.931	-95.406
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.094.855	0	0	-3.092.319	-1.011	1.525	-96.931	-95.406
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	43	43
5.04.08	Operação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	43	43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-40.711	0	-40.711	-233	-40.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-40.711	0	-40.711	-233	-40.944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.094.855	0	0	-3.133.030	-1.011	-39.186	-97.121	-136.307

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 31/03/2026	Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	26.283	76.105
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.373	79.206
7.01.02	Outras Receitas	11	7
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-101	-3.108
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.972	-109.592
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.545	-132.675
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.920	-6.699
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.163	35.073
7.02.04	Outros	-670	-5.291
7.02.04.01	Outras despesas operacionais	19.149	-2.286
7.02.04.02	Despesas com provisões	-19.819	-3.005
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17.689	-33.487
7.04	Retenções	-232	-232
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-232	-232
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-17.921	-33.719
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.108	1.649
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-106	-133
7.06.02	Receitas Financeiras	16.214	1.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.813	-32.070
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.813	-32.070
7.08.01	Pessoal	4.150	5.290
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.190	3.454
7.08.01.02	Benefícios	1.290	1.184
7.08.01.03	F.G.T.S.	200	199
7.08.01.04	Outros	470	453
7.08.01.04.01	Honorário administração	470	453
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-16.208	-4.606
7.08.02.01	Federais	-16.274	-4.677
7.08.02.03	Municipais	66	71
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.204	8.190
7.08.03.01	Juros	14.125	8.123
7.08.03.02	Aluguéis	79	67
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.959	-40.944
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.959	-40.944

Comentário do Desempenho



JOÃO FORTES - RESULTADOS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/03/2026

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026 - A João Fortes Engenharia S.A – Em Recuperação Judicial (B3: JFEN3), tradicional construtora e incorporadora do país e pioneira na abertura de capital dentro de seu setor de atuação, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2026.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS CONSOLIDADOS

- ▣ Valor líquido dos ativos (NAV) com saldo de R\$ 86 milhões.
- ▣ Estoques a valor de mercado de R\$ 374 milhões em 31/03/2026, com 58% de unidades prontas.
- ▣ Prejuízo líquido de R\$ 4 milhões no primeiro trimestre de 2026.
- ▣ Lucro bruto a apropriar de R\$ 1 milhão (unidades vendidas) no 1T26, com margem de 4%.
- ▣ Dívida líquida de R\$ 344 milhões em 31/03/2026.

Comentário do Desempenho

**ÍNDICE**

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DO EXERCÍCIO	3
DESEMPENHO OPERACIONAL	4
OBRAS.....	4
VENDAS CONTRATADAS.....	4
VELOCIDADE DE VENDAS	6
ESTOQUES	6
BANCO DE TERRENOS	7
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO	8
RECEITA LÍQUIDA.....	8
DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS	9
EBITDA E MARGEM EBITDA.....	10
RESULTADO BRUTO.....	10
CONTAS A RECEBER.....	11
INADIMPLÊNCIA	11
ENDIVIDAMENTO	12
NAV - NET ASSET VALUE.....	13
GOVERNANÇA CORPORATIVA	14
RELACIONAMENTO COM NOSSOS AUDITORES INDEPENDENTES – RSM BRASIL.....	14
COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	14
PROTEÇÃO FINANCEIRA	15
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	16
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	16
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO.....	17
GLOSSÁRIO DO SETOR.....	18
NOTAS	19
RELAÇÕES COM INVESTIDORES	19

Comentário do Desempenho



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS DO EXERCÍCIO

DADOS OPERACIONAIS	1T25	1T26
Vendas Contratadas Bruta - parte JFE (R\$ Mil)	79.608	31.284
DADOS FINANCEIROS	1T25	1T26
Receita Líquida (R\$ Mil)	78.530	25.550
Lucro/Prejuízo Bruto (R\$ Mil)	(19.591)	(9.299)
Lucro/Prejuízo Bruto ajustado * (R\$ Mil)	15.072	4.636
Margem Bruta (%)	-25%	-36%
Margem Bruta ajustada* (%)	19%	18%
Lucro/Prejuízo Líquido (Atribuído aos Controladores) (R\$ Mil)	(40.711)	(3.901)
Receita Líquida a Apropriar de Unidades Vendidas (R\$ Mil)	45.276	23.645
Custo a Apropriar (R\$ Mil)	(42.069)	(22.607)
Margem Bruta a Apropriar (%)	7%	4%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	(267.828)	(343.847)
Geração de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ Mil)	840	20.231

* exclui encargos financeiros alocados ao custo.

Comentário do Desempenho



DESEMPENHO OPERACIONAL

OBRAS

No final do primeiro trimestre de 2026, a João Fortes possuía 4 obras em andamento, o que corresponde a mais de 73 mil m². Das 4 obras, todas estão localizadas no estado do Rio de Janeiro.

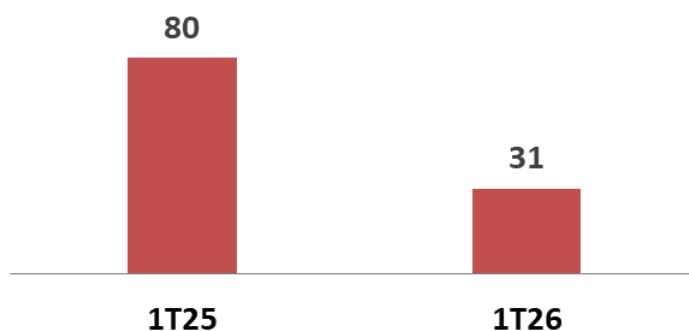
Em janeiro de 2026, entregamos um empreendimento localizado em Niterói/RJ, o que evidencia a retomada operacional da companhia.

VENDAS CONTRATADAS

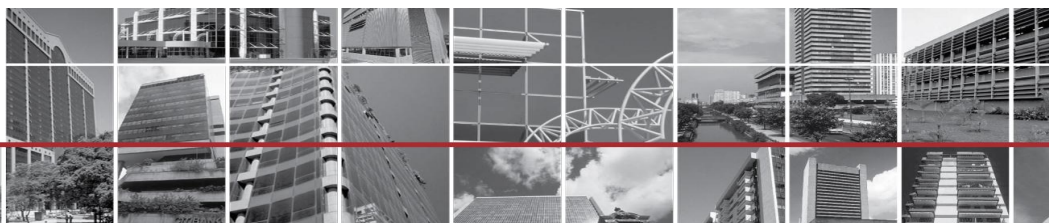
O VGV contratado no 1T26 foi de R\$ 31 milhões.

Vendas Contratadas Brutas (% JFE)

Em VGV R\$ MM



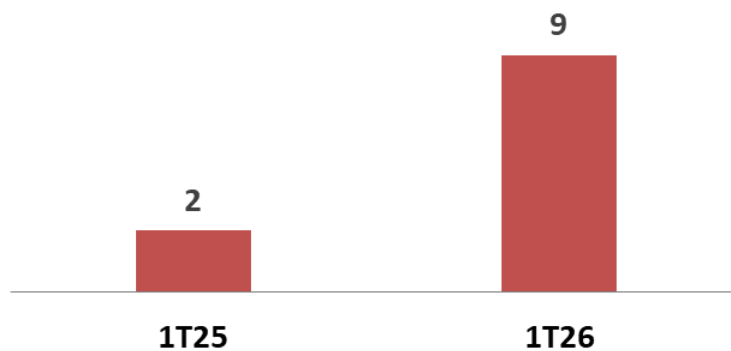
Comentário do Desempenho



Os distratos totalizaram R\$ 9 milhões no primeiro trimestre de 2026. A Companhia gerencia de forma ativa os distratos para minimizar o impacto negativo nos seus negócios, em especial buscando (i) realocação para outro produto mais adequado ao perfil do cliente; (ii) leilão dos direitos aquisitivos, na falta de alternativa para lidar com a inadimplência.

Vendas Contratadas Distratadas (% JFE)

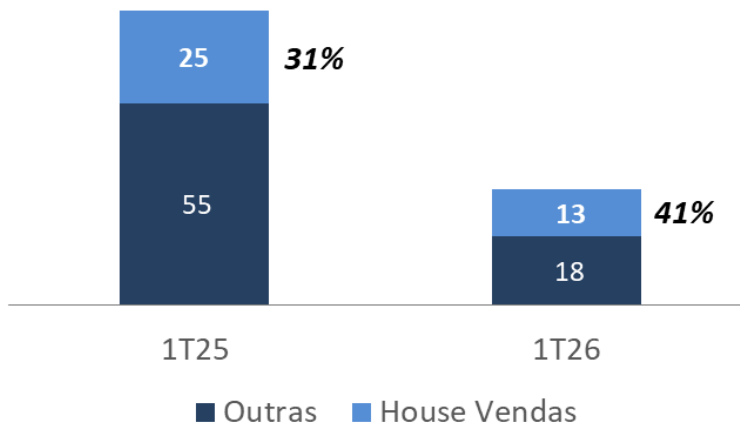
Em VGV R\$ MM



No 1T26, a House Vendas registrou R\$ 13 milhões de vendas contratadas, o que representa 41% do total das vendas da João Fortes neste exercício.

Evolução das Vendas - House Vendas*

Em VGV R\$ MM



* venda contratada bruta - % JFE

Comentário do Desempenho



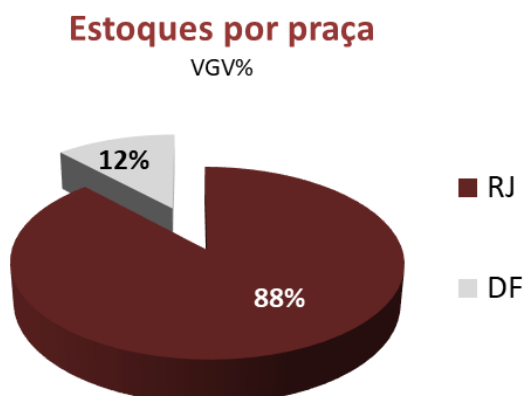
VELOCIDADE DE VENDAS

No 1T26, a velocidade de vendas sobre ofertas (VSO) foi de 7,7%. Esse resultado foi obtido pela razão entre o valor total das vendas contratadas brutas no 1T26 e estoque ajustado, que é o estoque a valor de mercado em 31 de dezembro de 2025 reduzido da oscilação de mercado e acrescido dos distratos e lançamentos no 1T26.

VSO - Vendas Contratadas (R\$ Mil)	
Estoques - 31/12/25	395.688
Distratos 1T26	9.436
Oscilação de Mercado	(44)
Estoques Ajustados	405.080
Vendas Bruta 1T26	(31.284)
Estoques - 31/03/2026	373.796
VSO 1T26	7,7%

ESTOQUES

A João Fortes encerrou o primeiro trimestre de 2026 com 1.676 unidades em estoques, o que representa VGV de R\$ 374 milhões, sendo 88% localizados no Rio de Janeiro e 12% no Distrito Federal.



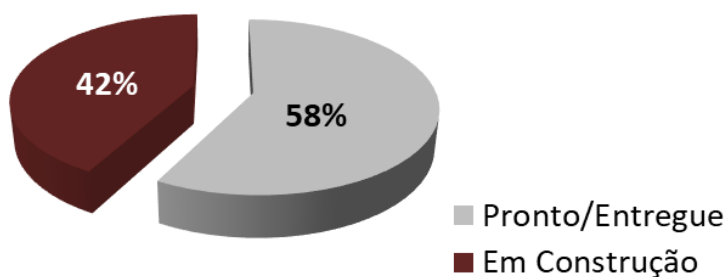
Comentário do Desempenho



Dos R\$ 374 milhões em estoque, 58% pertencem a empreendimentos já entregues e os 42% restantes estão representados por empreendimentos em construção e em fase de obtenção de HABITE-SE.

Tipo de Estoque

Em % calculado com base no VGV



BANCO DE TERRENOS

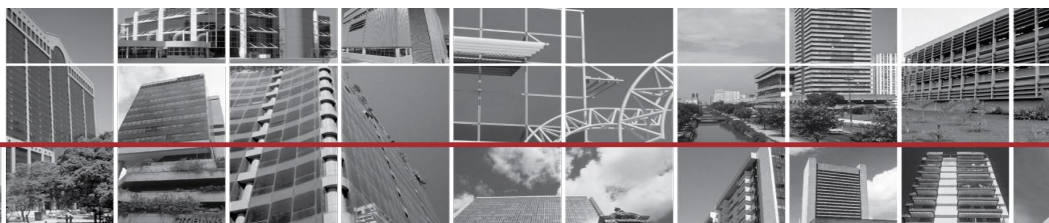
Encerramos o 1T26 com banco de terrenos equivalente a R\$ 527 milhões de VGV potencial de lançamento, distribuído em 5 diferentes empreendimentos. Destes, todos estão localizados no Estado do Rio de Janeiro (RJ).

Banco de Terrenos Por Praça

Em número de empreendimentos

RJ

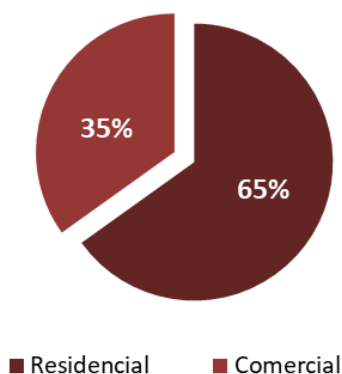
5

Comentário do Desempenho

O banco de terrenos está direcionado para empreendimentos residenciais (65%) e comerciais (35%)

Perfil Banco de Terrenos

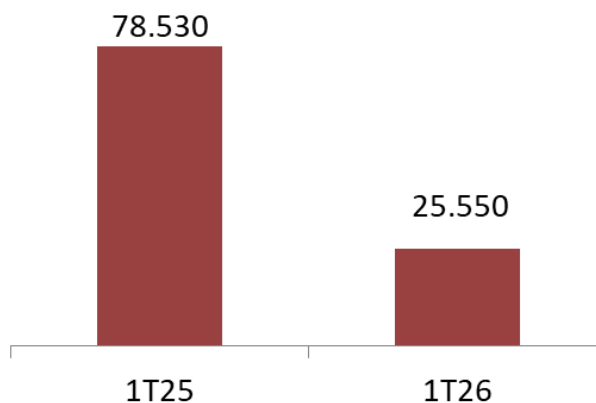
Em % do VGV Potencial

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO****RECEITA LÍQUIDA**

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia contabilizou R\$ 26 milhões de receita líquida. Este valor é composto pela receita proveniente das unidades vendidas, pelo estorno de receita de unidades distratadas no período não provisionadas e, neste caso, principalmente pela reversão da provisão de distrato.

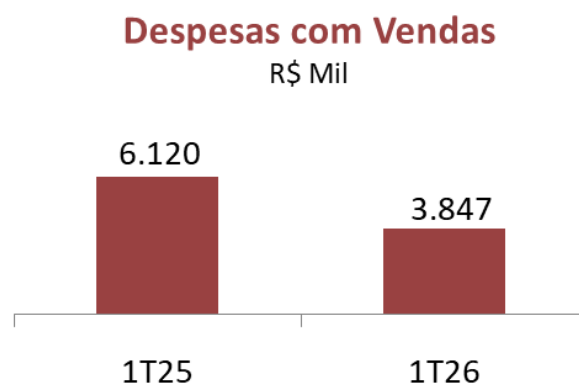
Receita Líquida

R\$ Mil



Comentário do Desempenho**DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

No primeiro trimestre de 2026, as despesas com vendas totalizaram R\$ 4 milhões. No mesmo período de 2025, as despesas com vendas totalizaram R\$ 6 milhões.



As despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 10 milhões.



Comentário do Desempenho



EBITDA E MARGEM EBITDA

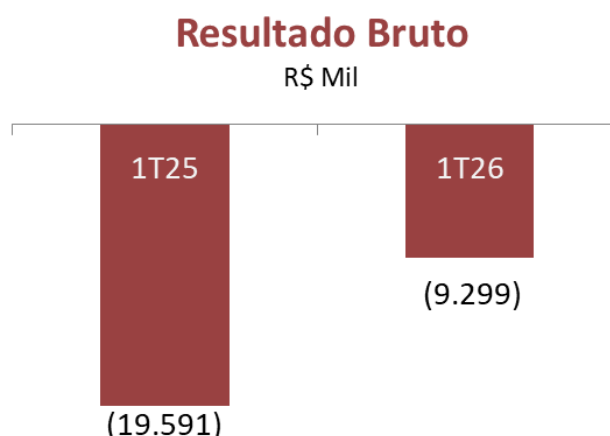
No 1T26, a João Fortes apurou EBITDA ajustado negativo em R\$ 13 milhões.

EBTIDA (R\$ Mil)	1T25	1T26	1T25 X 1T26
Receita Líquida	78.530	25.550	-67%
(-) Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(98.121)	(34.849)	182%
Lucro/Prejuízo Bruto	(19.591)	(9.299)	111%
(-) Despesas/Receitas Operacionais *	(55.701)	(17.591)	217%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	(75.292)	(26.890)	180%
Depreciação	232	232	0%
Custo de Empréstimo	34.663	13.935	149%
EBITDA Ajustado	(40.397)	(12.723)	218%

* exclui efeito de 35 milhões no 1T25 e 3 milhões no 1T26 referente a venda de ativos e/ou impairment de estoques/terrenos.

RESULTADO BRUTO

No primeiro trimestre de 2026, a Companhia apresentou um prejuízo bruto de R\$ 9 milhões.



Comentário do Desempenho



CONTAS A RECEBER

Em 2026, encerramos o primeiro trimestre com um montante de R\$ 169 milhões de contas a receber, relativo às receitas já contabilizadas nesse balanço.

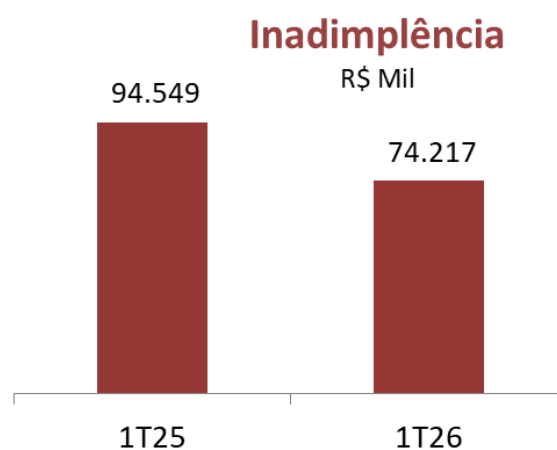
<i>Contas a Receber - Total Balanço (R\$ Mil)</i>	1T25	1T26	1T25 X 1T26
Curto prazo	161.329	163.585	1%
Clientes	160.089	162.345	1%
Outras Contas a Receber	1.240	1.240	0%
Longo prazo	9.406	5.314	-44%
Clientes	5.969	1.877	-69%
Outras Contas a Receber	801	801	0%
Contas a rec p/ venda de investimentos	2.636	2.636	0%
Total	170.735	168.899	-1%

Abaixo apresentamos o total dos valores a receber das vendas de incorporação, incluindo as receitas a reconhecer.

<i>Contas a Receber de Clientes (R\$ Mil)</i>	1T25	1T26	1T25 X 1T26
<i>Empreendimentos Concluídos</i>	106.395	81.428	-23%
<i>Empreendimentos Não Concluídos</i>	143.097	156.441	9%
Total	249.492	237.869	-5%

INADIMPLÊNCIA

Encerramos o 1T26 com um volume de R\$ 74 milhões de inadimplência, o que representa uma redução de 22% em relação ao mesmo período do ano anterior.



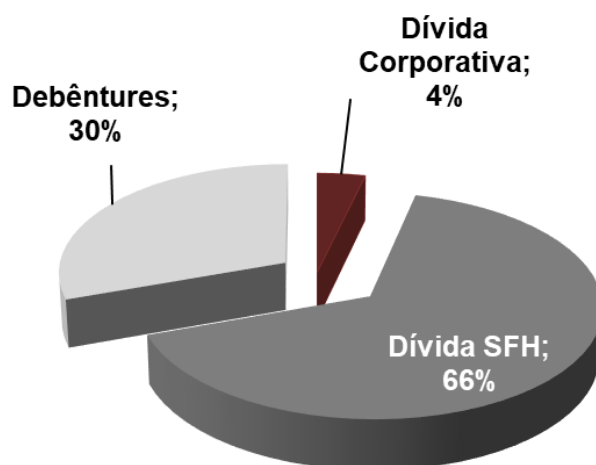
Comentário do Desempenho

**ENDIVIDAMENTO**

No primeiro trimestre de 2026, observamos um aumento no endividamento da companhia, resultado da contratação de nova linha de crédito utilizada para finalização de obras em andamento.

ENDIVIDAMENTO (R\$ Mil)	1T25	1T26	1T25 X 1T26
<i>Empréstimos/Financiamentos/Debêntures (CP)</i>	(123.657)	(129.461)	5%
<i>Empréstimos/Financiamentos/Debêntures (LP)</i>	(149.441)	(216.647)	45%
DÍVIDA TOTAL	(273.098)	(346.108)	27%
Disponibilidades	5.270	2.261	-57%
DÍVIDA LÍQUIDA	(267.828)	(343.847)	28%

Nossa dívida bruta é composta de 66% SFH, 4% de dívida corporativa e 30% de debêntures.

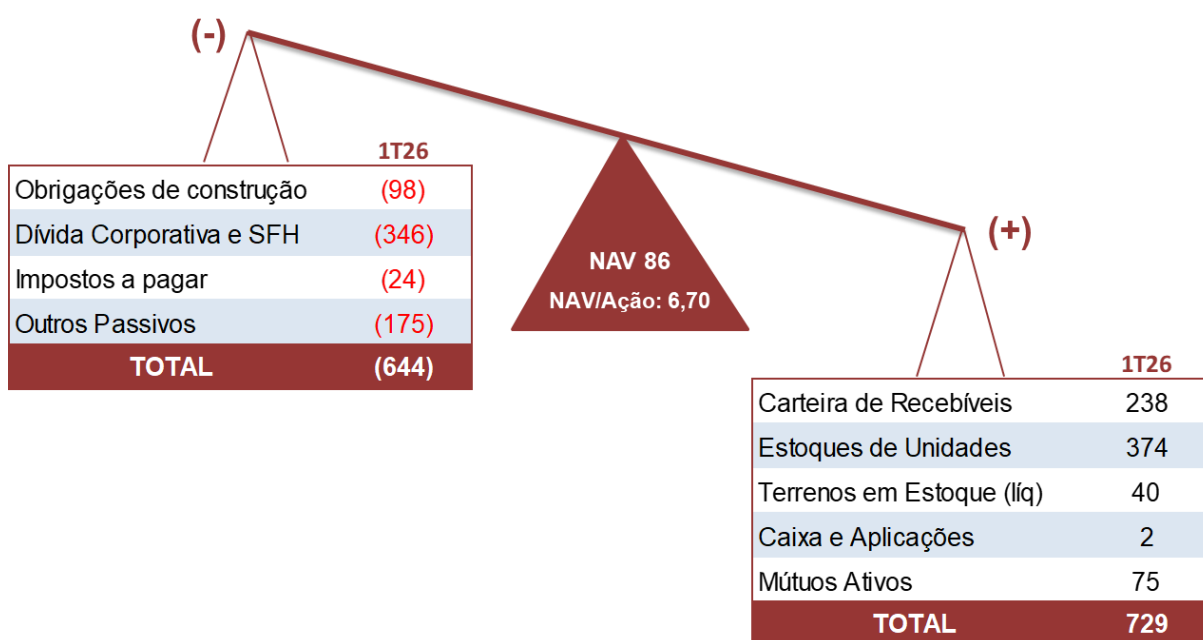
Composição da Dívida

Comentário do Desempenho



NAV - NET ASSET VALUE

O ativo líquido da companhia (NAV) encerrou o primeiro trimestre de 2026 com saldo de R\$ 86 milhões.



**valores expressos em R\$ milhões*

Obs: Estoques a valor de mercado. Impostos incluem projeção sobre recebimentos futuros de vendas.

Comentário do Desempenho



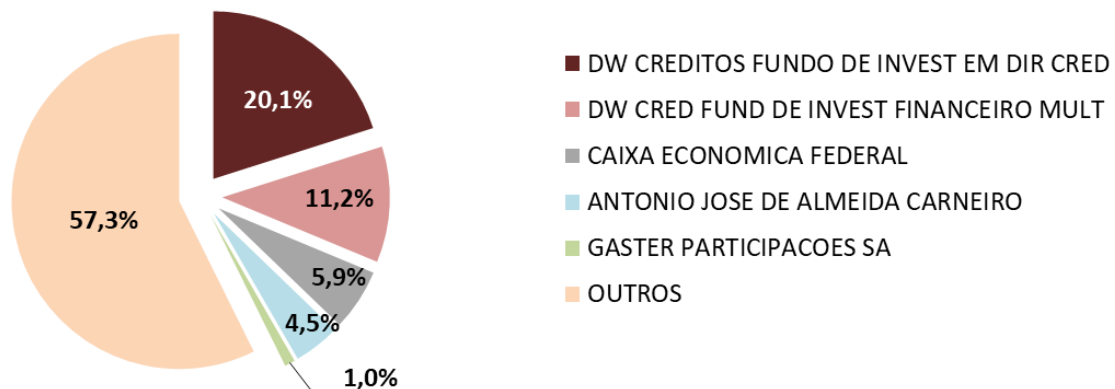
GOVERNANÇA CORPORATIVA

RELACIONAMENTO COM NOSSOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia firmou contrato com a CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda., com a finalidade da prestação de serviços de auditoria nas suas demonstrações contábeis. A João Fortes Engenharia S.A, durante o primeiro trimestre de 2026, de acordo com o teor da Instrução CVM 381, não contratou e nem teve outros serviços prestados pela CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda. não relacionados à auditoria externa. Vale destacar que a política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do grupo João Fortes, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa de auditoria, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía 12.802.745 ações, distribuídas da seguinte maneira:



Comentário do Desempenho



PROTEÇÃO FINANCEIRA

A fim de proteger o balanço da Companhia de riscos futuros, a João Fortes adota algumas medidas legais e práticas de mercado. A intenção destas medidas é promover o melhor fluxo financeiro da companhia e reduzir riscos com eventuais pressões externas à Companhia.

As referidas medidas podem ser assim resumidas:

- **Correção Monetária:** A Companhia, ao realizar uma venda, celebra contrato com programação de pagamentos futuros. Segundo este contrato, os valores destes pagamentos futuros deverão ser atualizados monetariamente pelo índice inflacionário nacional do mercado de construção civil (INCC). Esta atualização é feita mensalmente até o término da respectiva obra (emissão da certidão de habite-se). Após a emissão do Habite-se, o índice de correção monetária deve ser alterado para o índice geral de preços (IGP-M). Esta alteração de índice deve-se ao fato do risco inflacionário nos custos de obra cessar após o término da obra.
- **Análise de Crédito:** A Companhia mantém um fluxo de análise de crédito para 100% de suas vendas com a finalidade de manter seu nível de inadimplência baixo. Esta análise verifica fatores de risco do futuro comprador. Um dos fatores é o comprometimento de renda com as parcelas a serem pagas pela aquisição da unidade imobiliária. 30% é o percentual máximo de renda que poderá ser comprometido com as futuras parcelas de pagamentos. Outro fator é a verificação de restrições cadastrais dos compradores junto às instituições financeiras.
- **Otimização do Fluxo de Caixa:** Após o término de obras, a Companhia providencia o cadastro do empreendimento junto às principais instituições de crédito. Este procedimento objetiva agilizar o processo de “Repasse” bancário para quitação dos saldos devedores dos clientes, que não possuem patrimônio suficiente para a quitação com recursos próprios. Esta medida reduz o tempo de recebimento dos saldos devedores dos clientes para aproximadamente 12 meses e cessa o risco de inadimplência destes contratos.

Comentário do Desempenho



RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DRE (R\$ Mil)	1T25	1T26	1T25 X 1T26
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	78.530	25.550	-67%
Custos de Bens e/ou Serviços Vendidos	(98.121)	(34.849)	64%
Resultado Bruto	(19.591)	(9.299)	53%
Despesas/Receitas Operacionais	(20.626)	(14.428)	30%
<i>Despesas com Vendas</i>	(6.120)	(3.847)	37%
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(9.089)	(9.816)	-8%
<i>Outras Receitas/Despesas operacionais</i>	(5.417)	(765)	86%
Resultado Antes do Result. Financeiro e dos Tributos	(40.217)	(23.727)	41%
Resultado Financeiro Líquido	(6.341)	2.089	133%
<i>Receitas Financeiras</i>	(8.123)	(14.125)	-74%
<i>Despesas Financeiras</i>	1.782	16.214	810%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(46.558)	(21.638)	54%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.614	17.679	215%
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	(2.012)	(1.157)	42%
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos</i>	7.626	18.836	147%
Lucro/Prejuízo Líquido Consolidados do Período	(40.944)	(3.959)	90%
<i>Atribuídos a Sócios da empresa Controladora</i>	(40.711)	(3.901)	90%
<i>Atribuídos a Sócios Não Controladores</i>	(233)	(58)	75%

Comentário do Desempenho

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

ATIVO	1T25	1T26	1T25 X 1T26
Ativo Circulante	752.892	609.647	-19%
Caixa e Equivalente de Caixa	5.222	2.217	-58%
Aplicações financeiras	-	-	
Contas a receber	161.329	163.585	1%
Estoques	506.825	356.306	-30%
Tributos a Recuperar	3.436	3.111	-9%
Outros Ativos	76.080	84.428	11%
Ativo Não Circulante	67.775	107.185	58%
Ativos financ ao valor justo por meio de resultado	48	44	-8%
Contas a Receber	8.605	4.513	-48%
Estoques	47.795	92.612	94%
Créditos com Partes Relacionadas	801	801	0%
Outros Ativos Não Circulantes	3.347	3.310	-1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	0%
Imobilizado, Intangível e Direito de uso de propriedade	7.179	5.905	-18%
ATIVO TOTAL	820.667	716.832	-13%
PASSIVO	1T25	1T26	1T25 X 1T26
Passivo Circulante	427.181	576.232	35%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.865	6.037	3%
Fornecedores	57.542	45.474	-21%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	14.433	10.017	-31%
Outras Obrigações federais	77.782	57.323	-26%
Empréstimos e Financiamentos	123.657	129.461	5%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	37.569	21.509	-43%
Adiantamento de Clientes	8.815	6.409	-27%
Indenizações a Pagar	-	199.222	
Outras obrigações	101.518	100.780	-1%
Passivo Não Circulante	529.793	423.077	-20%
Empréstimos e financiamentos	149.441	216.647	45%
Outras Obrigações	20.808	1.468	-93%
Imposto de Renda/Contribuição Social Diferidos	27.356	16.721	-39%
Outras Obrigações federais	13.609	2.333	-83%
Provisões para garantia de obras	2.087	2.704	30%
Provisões para contingências e outras provisões	316.492	183.204	-42%
Patrimônio Líquido Consolidado (Passivo a Descoberto)	(136.307)	(282.477)	-107%
Capital Social Realizado	3.094.855	3.095.855	0%
Reserva de Capital	-	41.610	
Operação com não controladores	(1.011)	(1.011)	0%
Prejuízos Acumulados	(3.133.030)	(3.423.325)	-9%
Participação de não Controladores	(97.121)	4.394	105%
PASSIVO TOTAL	820.667	716.832	-13%

Comentário do Desempenho



GLOSSÁRIO DO SETOR

Área Privativa – é a área da superfície do apartamento de uso privativo e exclusivo do proprietário.

Data de entrega de empreendimento – data da emissão do Habite-se por parte dos órgãos públicos (prefeitura ou administração distrital).

Hipoteca – é um tipo de garantia fornecida num financiamento de imóvel, pelo devedor ao credor. Nesta modalidade, o financiador detém a propriedade do imóvel adquirido até que a dívida seja totalmente quitada pelo cliente, ou devedor.

INCC – Índice Nacional da Construção Civil. Trata-se de um indicador elaborado pela Fundação Getúlio Vargas que mede a evolução dos custos de construções habitacionais. É um dos índices que compõe o IGP-M e tem peso de 10% no mesmo.

Incorporação Imobiliária – atividade exercida com o intuito de promover e realizar a construção, para alienação total ou parcial (antes da conclusão das obras), de edificações ou conjunto de edificações compostas de unidades autônomas.

Lançamento Imobiliário – trata-se do processo de início das vendas de um empreendimento imobiliário, que ocorre antes do início da obra de construção. Geralmente, a construção do empreendimento se inicia 6 meses após o lançamento.

Permuta – no setor imobiliário, a permuta é a transação onde a Companhia adquire um terreno junto a uma pessoa física ou jurídica mediante comprometimento em conceder algumas unidades prontas ao proprietário do terreno. Nada mais é do que uma troca entre o terreno e as unidades concluídas. Trata-se de um procedimento muito usado neste mercado.

Securitização de Recebíveis Imobiliários – operação pela qual créditos imobiliários, adquiridos no mercado primário, junto às entidades financiadoras de imóveis, são expressamente vinculados à emissão de uma série de CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários.

SFH (Sistema Financeiro de Habitação) – sistema financeiro criado para levantar recursos e direcionar aplicações para a construção de casas populares e obras de urbanização e saneamento.

SFI (Sistema de Financiamento Imobiliário) – conjunto de normas legais que regula a participação de instituições financeiras (caixas econômicas, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos com carteira de crédito imobiliário, sociedades de crédito imobiliário, associações de poupança e empréstimo e companhias hipotecárias) e não-financeiras (companhias securitizadoras) na realização de operações de financiamento de imóveis residenciais e comerciais, com a efetiva garantia de retorno dos capitais emprestados.

Comentário do Desempenho



SPE (Sociedade de Propósito Específico) – sociedade constituída com um objeto social específico que permite um isolamento das outras atividades comerciais dos acionistas controladores. Permite que os agentes financiadores tenham um acesso direto e menos burocrático aos ativos e recebíveis do empreendimento no caso de inadimplência da sociedade.

Valor de venda estimado – preço que o bem pode alcançar no mercado.

VGv – Valor Geral de Vendas.

VSO – Vendas Sobre Ofertas.

NOTAS

Os demonstrativos financeiros e as informações operacionais são apresentadas de acordo com as práticas contábeis vigentes, em Reais, e estão de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Os comentários se referem ao desempenho operacional consolidado e as comparações, exceto quando indicado o contrário. Os auditores independentes não revisaram as informações de natureza operacional, estatística ou financeira que não derivam diretamente dos sistemas contábeis tais como: VGv (Valor Geral de Vendas), Banco de terrenos, vendas contratadas, lançamentos, etc. Além disso, as informações que representam medida não contábil (ex: EBITDA e Margem EBITDA) também não foram revisados.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Roberto Correa

Diretor Geral e de Relações com Investidores

Thais Sampaio

Relações com Investidores

E-mail: ri@joaofortes.com.br

Tel: (21) 2042-4204

Site: www.joaofortes.com.br/ri

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Balanços Patrimoniais

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais – R\$)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	1.049	1.052	2.217	3.335
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	4.3	-	-	-	1
Contas a receber	7	6.774	7.144	162.345	169.453
Partes relacionadas	8	1.240	1.240	1.240	1.240
Imóveis a comercializar	9	20.743	20.111	356.306	370.714
Impostos e contribuições a compensar	-	886	883	3.111	2.918
Outros ativos	10	7.741	7.199	84.428	87.665
Total do ativo circulante		38.433	37.629	609.647	635.326
Não circulante					
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	4.3	-	-	44	46
Contas a receber	7	623	654	1.877	1.956
Contas a receber por alienação de investimento	-	2.636	2.636	2.636	2.636
Partes relacionadas	8	100.657	100.263	801	801
Imóveis a comercializar	9	3.001	3.001	92.612	92.357
Depósitos judiciais	25	-	-	3.310	3.310
Investimentos	11	468.226	459.753	-	-
Imobilizado	12	309	317	941	960
Direito de uso de propriedade	-	1.803	1.967	1.803	1.967
Intangível	13	489	482	3.161	3.147
Total do ativo não circulante		577.744	569.073	107.185	107.180
Total do ativo		616.177	606.702	716.832	742.506

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Balanços Patrimoniais

Em 31 de março de 2026

(Em milhares de Reais – R\$)

Passivo	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	107.141	102.236	128.484	125.077
Debêntures e Notas Comerciais a pagar	15	977	2.498	977	2.498
Fornecedores	16	9.972	7.955	45.474	41.185
Partes relacionadas	8	13.575	13.396	13.606	13.426
Obrigação pela aquisição de direitos de uso	-	665	638	665	638
Contas a pagar por aquisição de imóveis	17	8.753	8.753	21.509	21.509
Adiantamentos de clientes	18	-	-	6.409	6.977
Salários e encargos sociais	-	1.111	2.504	6.037	7.654
Imposto de renda e contribuição social a pagar	19.1	-	-	10.017	17.133
Demais tributos e contribuições a pagar	20	10.538	17.612	48.502	71.181
Programa de recuperação fiscal	21	7.740	6.083	8.821	14.735
Provisão para rescisões a pagar	22	2.960	2.960	65.082	60.428
Indenizações a pagar	23	17.124	20.860	199.222	219.555
Outros passivos	26	7.101	7.089	21.427	21.377
Total do passivo circulante		187.657	192.584	576.232	623.373
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	14.694	14.841	57.874	58.946
Debêntures e Notas Comerciais a pagar	15	158.773	161.909	158.773	161.909
Partes relacionadas	8	204.360	185.995	-	-
Obrigação pela aquisição de direitos de uso	-	1.468	1.644	1.468	1.644
Contas a pagar por aquisição de imóveis	17	-	-	13.044	13.044
Programa de recuperação fiscal	21	15.215	1.183	21.775	11.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.2	11.510	13.519	16.721	18.919
Demais contribuições sociais diferidas	-	205	236	2.333	2.509
Provisão para garantia de obras	24	-	-	2.704	2.486
Provisão para contingências	25	37.236	34.106	136.521	116.442
Provisão para passivo a descoberto de controladas	11	271.930	283.655	7.029	6.973
Outros passivos	26	-	-	4.835	3.801
Total do passivo não circulante		715.391	697.088	423.077	397.700
Patrimôni Líquido / (Passivo a Descoberto)					
Capital social	27.1	3.095.855	3.095.855	3.095.855	3.095.855
Reserva de capital	-	41.610	41.610	41.610	41.610
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(1.011)	(1.011)	(1.011)	(1.011)
Prejuízos acumulados	-	(3.423.325)	(3.419.424)	(3.423.325)	(3.419.424)
Total do patrimônio líquido/ (passivo a descoberto) dos controladores		(286.871)	(282.970)	(286.871)	(282.970)
Participação (passivo a descoberto) dos não controladores	-	-	-	4.394	4.403
Total do patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)		(286.871)	(282.970)	(282.477)	(278.567)
Total do passivo e do patrimônio líquido/ (passivo a descoberto)		616.177	606.702	716.832	742.506

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos Resultados

Para os períodos de três findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025
		a	a	a	a
Demonstrações dos resultados		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas e custos de atividade imobiliária					
Receita líquida das vendas e das prestações de serviços	30	(241)	1.015	25.550	78.530
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	30	630	(531)	(34.849)	(98.121)
Lucro/ (Prejuízo) bruto	30	389	484	(9.299)	(19.591)
Receitas (despesas/ perdas) operacionais					
(Despesas) comerciais	31.1	(834)	(1.253)	(3.847)	(6.120)
(Despesas) gerais e administrativas	31.2	(6.212)	(4.204)	(9.816)	(9.089)
Outras receitas operacionais	32	-	-	11	7
Reversão de outras (despesas) operacionais	32	441	1.008	(670)	(5.291)
(Perdas) de Equivalência patrimonial	11	(12.375)	(36.555)	(106)	(133)
		(18.980)	(41.004)	(14.428)	(20.626)
(Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(18.591)	(40.520)	(23.727)	(40.217)
Resultado financeiro					
(Despesas) financeiras	33	(10.063)	(7.865)	(14.125)	(8.123)
Receitas financeiras	33	6.071	106	16.214	1.782
	33	(3.992)	(7.759)	2.089	(6.341)
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(22.583)	(48.279)	(21.638)	(46.558)
Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)					
Do período corrente	19.3	-	-	(1.157)	(2.012)
Diferidos	19.3	18.682	7.568	18.836	7.626
		18.682	7.568	17.679	5.614
(Prejuízo) do período		(3.901)	(40.711)	(3.959)	(40.944)
(Prejuízo) do período atribuível a					
Acionista Controlador da Companhia		(3.901)	(40.711)	(3.901)	(40.711)
Participação dos Acionistas não controladores		-	-	(58)	(233)
		(3.901)	(40.711)	(3.959)	(40.944)
(Prejuízo) por ação básico e diluído do capital social - Em R\$	34	(0,3047)	(3,3048)		

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a
Demonstração dos resultados abrangentes	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
(Prejuízo) do período	(3.901)	(40.711)	(3.959)	(40.944)
Resultado abrangente total	(3.901)	(40.711)	(3.959)	(40.944)
(Prejuízo) abrangente atribuível a				
Acionista Controlador da Companhia	(3.901)	(40.711)	(3.901)	(40.711)
Participação dos Acionistas não controladores	-	-	(58)	(233)
Total do (Prejuízo) Abrangente do período	(3.901)	(40.711)	(3.959)	(40.944)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial
Demonstrações das Mutações do (Passivo a Descoberto)
Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais – R\$)

Demonstração das mutações do (Passivo a Descoberto)	Atribuível aos acionistas da controladora					
	Capital Social	Reserva de Capital	Ajuste de avaliação patrimonial	(Prejuízos) acumulados	Total do Patrimônio líquido/ (Passivo a Descoberto) da controladora	Participação dos acionistas não controladores
						Total do (Passivo a Descoberto)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.094.855	-	(1.011)	(3.092.319)	1.525	(96.931)
Operações com acionistas não controladores (Prejuízo) do período	-	-	-	-	-	43
	-	-	-	(40.711)	(40.711)	(233)
Saldos em 31 de março de 2025	3.094.855	-	(1.011)	(3.133.030)	(39.186)	(97.121)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.095.855	41.610	(1.011)	(3.419.424)	(282.970)	4.403
Operações com acionistas não controladores (Prejuízo) do período	-	-	-	-	-	49
	-	-	-	(3.901)	(3.901)	(58)
Saldos em 31 de março de 2026	3.095.855	41.610	(1.011)	(3.423.325)	(286.871)	4.394

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Demonstração dos fluxos de caixa				
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(22.583)	(48.279)	(21.638)	(46.558)
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização	221	221	232	232
Provisão para contingências	6.701	(49)	38.972	713
Perda na equivalência patrimonial	12.375	36.555	106	133
Juros provisionados	18.554	10.522	33.297	46.921
Reversão de Pis e cofins diferidos	(31)	(16)	(176)	(27)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.673	879	16.638	897
Prejuízo do período ajustado	31.910	(167)	67.431	2.311
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	401	(82)	7.187	(42.418)
Imóveis a comercializar	(632)	467	1	37.379
Impostos e contribuições a compensar	(3)	-	(193)	(82)
Gastos com vendas a apropriar	-	18	(224)	(412)
Outros ativos	(542)	(208)	3.462	1.199
Fornecedores	2.017	76	4.289	(1.590)
Contas a pagar por aquisição de imóveis	-	(220)	-	(221)
Salários e encargos sociais	(1.393)	110	(1.617)	850
Tributos a pagar	8.615	361	(25.797)	293
Adiantamentos de clientes	-	-	(568)	(1.232)
Indenizações a pagar	(7.484)	(388)	(34.354)	5.274
Outros passivos	39	16	935	(127)
Total de variações nos ativos e passivos operacionais	1.018	150	(46.879)	(1.087)
Caixa utilizado nas operações				
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos	-	(385)	-	(385)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(321)	-
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	32.928	(402)	20.231	839
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aumento)/ Diminuição dos investimentos	(19.473)	79.962	(50)	(43)
(Aumento) de bens do ativo imobilizado e do intangível	(55)	(70)	(63)	(79)
Ativos financeiros e instrumentos financeiros	-	-	2	-
Mútuos (pagos) à controladas	4.871	(85.054)	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(14.657)	(5.162)	(111)	(122)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
De terceiros				
Amortização de empréstimos e financiamentos	(286)	(731)	(3.518)	(7.615)
Debêntures recebidas/ pagas	(17.949)	3.974	(17.949)	3.974
Dos acionistas/partes relacionadas				
(Concessão) empréstimos de/ para outras partes relacionadas	(39)	(493)	179	(260)
Outros movimentos na participação de não controladores	-	-	50	43
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamento	(18.274)	2.750	(21.238)	(3.858)
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(3)	(2.814)	(1.118)	(3.141)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.052	4.055	3.335	8.363
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.049	1.241	2.217	5.222

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas**João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial**

Demonstrações dos Valores Adicionados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2026	01/01/2025	01/01/2026	01/01/2025
	a	a	a	a
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Demonstração do valores adicionados				
Receitas				
Incorporação, revenda de imóveis e prestação de serviços	(269)	1.044	26.373	79.206
Outras receitas operacionais	-	-	11	7
Reversões / (Constituições) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(58)	(829)	(101)	(3.108)
	(327)	215	26.283	76.105
(Insumos) adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados	688	(278)	(37.545)	(132.675)
Materiais, energias, serviços de terceiros e outros	(5.567)	(2.895)	(8.920)	(6.699)
(Perda)/ Recuperações de valores estimados de ativos	(19)	(218)	3.163	35.073
Outras (despesas) operacionais	3.572	480	19.149	(2.286)
Provisões/ (Reversões) de provisões	(3.131)	528	(19.819)	(3.005)
	(4.457)	(2.383)	(43.972)	(109.592)
Valor adicionado Bruto (Negativo)	(4.784)	(2.168)	(17.689)	(33.487)
Retenções:				
Depreciação e amortização	(221)	(221)	(232)	(232)
Valor adicionado (Retido) líquido produzido pela Companhia	(5.005)	(2.389)	(17.921)	(33.719)
Valor adicionado utilizado em transferência				
(Perdas)/ ganhos de equivalência patrimonial	(12.375)	(36.555)	(106)	(133)
Receita financeiras	6.071	106	16.214	1.782
	(6.304)	(36.449)	16.108	1.649
Valor adicionado total a (reter)	(11.309)	(38.838)	(1.813)	(32.070)
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	548	882	2.190	3.454
Honorários da administração	93	93	470	453
Benefícios	328	317	1.290	1.184
FGTS	44	43	200	199
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(18.566)	(7.394)	(16.274)	(4.677)
Municipais	3	-	66	71
Remuneração capital de terceiros - juros				
Juros	10.063	7.865	14.125	8.123
Aluguéis	79	67	79	67
(Prejuízo) retido do período	(3.901)	(40.711)	(3.959)	(40.944)
Valor adicionado (retido)	(11.309)	(38.838)	(1.813)	(32.070)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial é uma sociedade anônima constituída em 28 de setembro de 1957, com sede na cidade do Rio de Janeiro e filiais em Niterói e Brasília. A Companhia possui capital aberto desde 1973 e suas ações são negociadas na B3 - sob o código JFEN3.

A João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial (“Companhia”) tem como objetivo social: a) a indústria de construção civil; b) a elaboração de estudos e projetos de arquitetura e de engenharia civil, a execução de trabalhos e a prestação de quaisquer serviços de engenharia civil; c) a elaboração de estudos e projetos e a execução de serviços em geral de engenharia elétrica, engenharia hidráulica, de irrigação, de saneamento e de engenharia agrônômica; d) as incorporações imobiliárias e a comercialização de imóveis; e) o planejamento, implantação e a comercialização de loteamentos, condomínios horizontais, residenciais, comerciais ou industriais; f) a administração e a locação de bens imóveis próprios; g) assunção de suas responsabilidades sociais e ambientais diante da sociedade e de seu público alvo; e h) tudo o mais que se fizer necessário para perfeita realização dos referidos objetivos.

As sociedades controladas, criadas com o propósito específico de desenvolver o empreendimento, de forma isolada ou em conjunto com outros parceiros, em sua maioria, compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais da Companhia.

A deterioração do ambiente de negócios e a situação política e econômica vivida pelo país, caracterizados por alta de juros, aliados à queda na atividade econômica e o baixo nível de investimento, são fatores que contribuíram para queda nas vendas e aumento de distratos, levando a uma elevação das despesas financeiras e do fluxo de caixa requerido ao serviço da dívida. Com o objetivo de readequar a estrutura de capital, equilibrando os passivos com os ativos disponíveis, tanto no curto quanto no longo prazo, no dia 27/04/2020, a Companhia entrou com um pedido de Recuperação judicial (RJ) que foi deferido no dia 11/05/2020.

O Plano de Recuperação Judicial do Grupo João Fortes Engenharia foi votado e aprovado em assembleia geral de credores realizada em 06/05/2022 e homologado em juízo no dia 21/10/2022.

Os passivos incluídos na Recuperação Judicial (RJ) foram reestruturados, com novos prazos e condições de pagamento, de acordo com o plano de recuperação judicial, que foi votado em assembleia geral de credores.

Em 1º de julho de 2025, foi aumentado o capital mediante capitalização de créditos concursais detidos pelos credores que elegeram essa modalidade de pagamento, no montante de R\$42.610.

A Companhia apresenta: (i) Capital circulante líquido negativo e positivo de (R\$149.224) e de R\$33.415 na controladora e (R\$154.955) e de R\$11.953 no consolidado; (ii) patrimônio líquido (passivo a descoberto) de (R\$286.871) e de (R\$282.477) na controladora e (R\$282.970) e de (R\$278.567) no consolidado para o período de três meses findo em 31/03/2026 e exercício findo em 31/12/2025.

A Companhia apresentou prejuízo de R\$3.901 na controladora e R\$3.959 no consolidado no período de três meses findo em 31/03/2026 e um prejuízo de R\$40.711 na controladora e R\$40.944 no consolidado para o período de três meses findo em 31/03/2025.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1.1. Recuperação Judicial (RJ)

1.1.1. Contexto geral

Em 27/04/2020, a Companhia ajuizou, em conjunto com parte de suas sociedades controladas, pedido de recuperação judicial (RJ) perante a Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, nos termos da Lei nº 11.101/05, em caráter de urgência, conforme aprovado pelo seu Conselho de Administração e encaminhado para referendo da Assembleia de Acionistas.

No total, 63 controladas e coligadas entraram com o pedido de RJ. Com isso, não estão incluídas na abrangência do pedido da RJ 18 controladas e coligadas.

O objetivo do pedido de RJ, de acordo com o próprio artigo 47 da Lei nº 11.101/05, é “viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da Companhia, sua função social e o estímulo à atividade econômica”. Para tal objetivo, a RJ prevê, entre outras disposições, a renegociação de suas obrigações em aberto.

O referido pedido da RJ foi deferido em 11/05/2020 e o edital para dar conhecimento aos credores do deferimento do citado pedido de RJ, assim como sobre as dívidas listadas se deu em 30/06/2020. O prazo para apresentação de petições administrativas de credores para habilitações ou divergências de créditos sujeitos à RJ se encerrou em 15/07/2020.

Os planos de RJ foram protocolados em 27/07/2020, dentro do prazo de 60 dias da publicação da decisão de deferimento. Foram protocolados 9 planos de recuperação judicial, sendo 8 referentes a dívidas protegidas em empreendimentos com patrimônio afetado e 1 correspondente ao plano consolidado para as demais recuperandas e suas dívidas.

Em 15/09/2020 foram publicados outros planos de RJ, dando início ao prazo de objeções ao plano de RJ, e a 2ª relação de credores, elaborada pelo administrador judicial de acordo com sua análise a respeito das 991 habilitações e divergências apresentadas por eles até o dia 15/07/2020. Essa 2ª relação de credores contempla R\$1.500.137 de créditos sujeitos à recuperação judicial (RJ), sendo R\$1.472.199 com bancos (com e sem garantia real) e demais credores quirografários e/ou micro e pequenas empresas e R\$27.938 no âmbito trabalhista da classe 1 da RJ.

Com a mencionada publicação dos planos de RJ, se deu início ao prazo de 10 dias, até 25/09/2020, para impugnações judiciais de crédito e ao prazo de objeções ao citado plano de RJ, que se encerrou em 10/10/2020.

Sendo assim, as impugnações de crédito e objeção ao plano de RJ foram sendo analisadas à medida que a Companhia foi negociando com seus credores para a Assembleia Geral de Credores para votação de cada plano de recuperação judicial protocolado. A companhia conseguiu aprovação de 8 dos 9 planos protocolados até a data de 06/05/2022, em que foi aprovado o plano da João Fortes Engenharia S.A e suas controladas e coligadas sem patrimônio de afetação.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O referido plano foi homologado em 10/10/2022 e os demais dependem de decisão do Recurso especial a respeito da inclusão de SPEs com empreendimentos com patrimônio de afetação na recuperação judicial. O tema foi objeto de discussão judicial até a última instância possível e as SPEs aguardam decisão do Juízo da recuperação judicial para definição. Atualmente os planos de tais SPEs, que foram aprovados pelos credores encontram-se sem homologação judicial.

Com a homologação do plano de recuperação judicial de 56 empresas do Grupo João Fortes, a companhia começou o processo de cumprimento das obrigações previstas e aprovadas pelos credores. O cumprimento do plano envolve o pagamento de credores via entrega de ações da João Fortes, emitidas através de processo de aumento de capital, e com caixa da companhia em prazo de até 8 anos contados da homologação do plano.

O pagamento de outras obrigações previstas no plano começou em novembro de 2022 com pagamento de créditos estritamente salariais vencidos nos 6 meses anteriores ao pedido de RJ, limitados a 5 salários-mínimos.

O plano ainda previa prazos para escolha dos credores sobre recebimento do crédito, habilitação de credores colaboradores, entre outros, que se encerrou no dia 19/01/2023.

Em 20/06/2023, a Companhia emitiu Fato Relevante comunicando aos acionistas e ao mercado em geral que, em 09/06/2023, firmou carta proposta com potencial investidor referente a possível financiamento no valor de R\$ 160 milhões, cujo objetivo é a continuidade das obras de 3 empreendimentos residenciais em andamento. Este financiamento foi emitido em 13/12/2023, através de uma debênture, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15.

A pedido do administrador judicial, foi publicado, em 19/12/2023, um aviso aos credores informando que os prazos previstos nos planos de recuperação judicial para o exercício de opções de pagamento e, consequente, envio das notificações de opções, seriam iniciados a partir da data daquela publicação, este prazo findou-se em 19/03/2024.

1.1.2. Execução do Plano de Recuperação Judicial – PRJ

A Companhia vem cumprindo os termos do Plano de Recuperação Judicial que foram aprovados pelos credores e homologados em juízo. Existem passivos concursais e extraconcursais, que estão sendo demonstrados nas Notas Explicativas.

Os passivos concursais estão adimplentes e seguem o cronograma de pagamento estabelecido no PRJ. Os pagamentos em ações foram realizados em abril de 2024 e julho de 2025, através do aumento de capital, efetuado com a capitalização de créditos concursais, e os pagamentos em dinheiro estão sendo feitos de forma tempestiva e contínua conforme cronograma estabelecido no PRJ.

Os passivos extraconcursais em atraso, tais como fornecedores, condomínios e empréstimos estão sendo renegociados com previsão de remissão de dívidas ou execução de dações em pagamento para liquidação das dívidas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1.2. Obra embargada

Com base no Auto de Infração Nº 000352-A, lavrado pelo ICMBio em 15 de junho de 2018, em razão da construção do empreendimento Quinta Verti sem anuência do órgão gestor, foi determinada multa de R\$2.000 e embargo da obra. Foi ajuizada Ação Civil Pública - ACP pelo Ministério Público Federal - MPF buscando a regularização do empreendimento em conformidade com o Plano de Manejo e pagamento de indenização e, assim, foram iniciadas as tratativas para celebração de um Termo de Ajustamento de Conduta - TAC com a necessária inclusão do ICMBio para desembargo da obra. Durante as tratativas, em 2024, o ICMBio, ao analisar novamente o procedimento administrativo para fins da celebração do TAC, declarou a nulidade do auto de infração, posto que estava incorreta a descrição da infração cometida, sendo cancelada a multa, mas mantido o embargo.

No âmbito da ACP, os autos foram encaminhados ao Centro de Conciliação da Justiça Federal do Rio de Janeiro-JFRJ, tendo sido realizada primeira audiência com o MPF e o ICMBio, na qual ficou acordado que o ICMBio buscaria a revisão pontual do Plano de Manejo para que pudesse desembargar o empreendimento. Esta revisão foi formalmente realizada.

Em 10 de novembro de 2025, a Coordenação de Matéria Administrativa – COMAD e a Procuradora-Chefe da PFE/ICMBio manifestaram-se favoráveis à celebração do acordo, tendo encaminhado os autos à Gerência Regional para celebração da assinatura do TAC pelo ICMBio.

Em 20 de março de 2026, a pedido da Companhia o Juiz despachou uma petição determinando o prazo de 10 dias para o ICMBio assinar o TAC.

A Administração entende que, com base nas tratativas em andamento e nas perspectivas de regularização do empreendimento, não há indicativos de perda adicional por redução ao valor recuperável dos ativos relacionados ao projeto na data-base destas informações contábeis intermediárias.

1.3. Continuidade

As normas contábeis determinam que, na elaboração das informações contábeis intermediárias, a Administração deve avaliar a capacidade da Companhia de manter suas operações no futuro previsível, considerando fatores internos e externos que possam afetar sua liquidez, estrutura financeira e capacidade de honrar seus compromissos.

A Administração realizou análise abrangente, contemplando:

- o cumprimento das cláusulas restritivas (covenants) existentes em contratos de financiamento, sem registro de descumprimentos que possam acelerar vencimentos ou gerar restrições adicionais;
- a expectativa de geração de caixa operacional e provenientes da entrega de empreendimentos, repasses imobiliários e vendas de unidades, suficientes para liquidar os passivos exigíveis nos próximos 12 meses;
- o status dos projetos em andamento, incluindo:

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- a obra embargada, que permanece suspensa por determinação administrativa, mas cujo impacto financeiro imediato é considerado limitado, dada a ausência de obrigações adicionais relevantes no curto prazo;
- a obra paralisada, cujos recursos para retomada já foram obtidos no exercício anterior e que já começaram a ser utilizados no período corrente;
- a submissão e aprovação, em fases diferentes, dos planos das empresas de afetação, que contribuem para maior proteção patrimonial e previsibilidade no fluxo financeiro dos projetos afetados; e
- as demais medidas de gestão adotadas para preservação da liquidez e continuidade dos empreendimentos.

Em dezembro de 2025, foi autorizada a emissão de notas comerciais para financiamento da obra paralisada, referente ao Start Collection (JFE 73), reforma de unidades para revenda, referente ao empreendimento Brisa do Vale (Macaé) e capital de giro no montante autorizado de R\$ 90 milhões, cujo valor imediatamente disponibilizado foi de R\$ 50 milhões.

Os procedimentos para a retomada da obra do empreendimento Start Collection (JFE 73) já foram iniciados no 1º trimestre de 2026. Ainda no 1º trimestre, espera-se obter recursos com a venda das unidades em estoque já finalizadas e com a finalização das obras dos empreendimentos Terramarine (JFE 46) e Palms (JFE 45).

Em março de 2026, a Companhia finalizou as negociações de uma transação individual efetuada junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que resultou na redução de multas e juros de impostos em atraso em até 62% do valor original e o pagamento de 50% do saldo de débitos remanescentes com a utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Sobre o Lucro Líquido e 50% em 36 parcelas.

Como estratégia para pagamento das dívidas vencidas que não estão aprovadas no plano de recuperação judicial atual levará em consideração os seguintes movimentos da Companhia: transações de renegociação e parcelamento de impostos, intensificação na venda das unidades disponíveis, vendas de terrenos e antecipação de recebíveis.

Com base nas informações acima, e considerando as medidas de gestão adotadas, as fontes de liquidez disponíveis e previstas, o cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial, a renegociação de passivos extraconcursais e a retomada dos projetos operacionais relevantes, a Administração entende que a Companhia dispõe de capacidade operacional e financeira para manter suas atividades no futuro previsível, período mínimo de 12 meses a partir da data de autorização para emissão destas informações contábeis intermediárias.

A Administração continuará monitorando a evolução da obra embargada, da obra paralisada, das negociações com credores e da geração de caixa operacional, adotando, quando necessário, medidas adicionais para preservação da liquidez e continuidade dos empreendimentos.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias e respectivas políticas contábeis materiais adotadas na sua elaboração

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia compreendem as informações contábeis intermediárias individuais da controladora, identificadas como “Controladora”, e as informações contábeis intermediárias consolidadas, identificadas como “Consolidado”, para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) e com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM.

As informações contábeis intermediárias e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 21 - Informações trimestrais e de acordo com a norma internacional IAS34 - Interim financial reporting, e apresentadas de forma condizente com as normas e orientações expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) por meio de Ofício Circular nº 003/2011, contemplando os aspectos relacionados a transferência de controle na venda de unidades imobiliárias que seguem o entendimento da diretoria da Companhia, alinhado àquele manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/18 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico NBC TG 47 (IFRS 15), direcionado às entidades do setor imobiliário.

O Ofício Circular CVM/SNC/SEP/n.º 02/2018, dentre outros assuntos, esclarece em quais situações as entidades do setor imobiliário devem manter o reconhecimento de receita ao longo do tempo, denominado Percentage of Completion – POC (método da percentagem completada).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Essas informações estão sendo apresentadas considerando o OCPC 07 - Notas Explicativas, o qual reforça requisitos básicos de divulgação das normas existentes e sugere uma divulgação com foco em: (i) informações relevantes para os usuários, (ii) aspectos quantitativos e qualitativos e (iii) de riscos.

A diretoria afirma que todas as informações relevantes, aplicáveis na elaboração de informações contábeis intermediárias, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão, tendo sido aprovadas sua divulgação e arquivamento na CVM pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida em 14 de maio de 2026.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2.2. Base de preparação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo tendo como contrapartida o resultado do período.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As informações contábeis intermediárias da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes ao custo orçado total dos empreendimentos, seleção das vidas úteis dos ativos imobilizados e de intangíveis, além da determinação de provisões para tributos e contingências e outras similares, cujos resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

Quando da elaboração das informações contábeis intermediárias da Companhia, a sua Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações nas notas explicativas, uma vez que diversos elementos incluídos nas informações contábeis intermediárias não podem ser calculados com precisão.

A diretoria revisa tais estimativas diante da evolução das respectivas circunstâncias ou à luz de novas informações ou experiências. Deste modo, as estimativas realizadas em 31 de março de 2026 utilizadas para a preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas serão revisadas continuamente. Os efeitos das revisões são reconhecidos no período que as estimativas são revistas, e os resultados efetivos podem diferir das estimativas.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(i) Reconhecimento de receita

A Companhia e suas controladas usam o método de Porcentagem de Conclusão (POC) para contabilizar seus contratos de venda de unidades nos empreendimentos de incorporação imobiliária e na prestação de serviços. O uso do método POC requer que a Companhia estime os custos a serem incorridos até o término da construção e entrega das chaves das unidades imobiliárias pertencentes a cada empreendimento de incorporação imobiliária para estabelecer uma proporção em relação aos custos de construção já incorridos.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Custo orçado

Os custos de construção orçados totais, compostos pelos custos incorridos e custos previstos a incorrer para o encerramento das obras, são regularmente revisados, conforme a evolução das obras, e os ajustes com base nesta revisão são refletidos nos resultados da Companhia de acordo com o método contábil utilizado.

(iii) Mensuração de perdas de créditos esperadas

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(iv) Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito

Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao Valor Justo por meio do resultado. Um ativo financeiro possui "problema de recuperação de crédito" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

(v) Apresentação de impairment

O valor contábil bruto dos ativos é deduzido da provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

As perdas por impairment relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentadas separadamente nas demonstrações dos resultados e em resultados abrangentes. Não houve reclassificação entre resultado do período e resultado abrangente para efeito de comparação.

(vi) Contas a receber e ativos contratuais

A Companhia realiza a estimativa de perdas de crédito esperadas, conforme cálculo com base na experiência de perda de crédito real nos últimos anos. A Companhia realiza o cálculo da taxa de perda de crédito esperada de forma global por cliente, considerando sempre o prazo de título de cada cliente com o maior número de dias de atraso.

(vii) Contingências

A Companhia e suas controladas estão sujeitas no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que seja movido contra a Companhia e suas controladas, podem afetar adversamente a Companhia e suas controladas, independentemente do respectivo resultado final.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas poderão periodicamente ser fiscalizadas por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias, ambientais e de vigilância sanitária. Não é possível garantir que essas autoridades não autuarão a Companhia e suas controladas, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e revisadas periodicamente e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

(viii) Provisão para distratos (conta redutora do contas a receber)

O CPC 47/IFRS 15 estabelece critérios sobre aspectos relacionados a mensuração e o momento de reconhecimento da receita, incluindo a identificação de uma obrigação de performance e momento de reconhecimento de receita baseado na transferência do controle de um bem ou serviço.

O Ofício CVM/SNC/SEP/n.º 02/2018, emitido pela área técnica da CVM, estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidades não concluídas nas entidades de incorporação imobiliárias brasileiras.

Deste modo a Companhia constitui provisão para distratos, quando identifica riscos de entrada de fluxos de caixa. Os contratos de vendas são monitorados para identificar o momento em que essas condições são mitigadas. Enquanto isso não ocorrer, nenhuma receita ou custo é reconhecido no resultado, ocorrendo os registros contábeis somente em contas patrimoniais.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo taxa de juros dos financiamentos de crédito imobiliário, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço de determinados ativos avaliados ao valor justo), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia não tem como prática fazer uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger exposições a risco.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as sociedades controladas.

(i) Risco de mercado

a. *Risco de taxa de juros*

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações de taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a financiamentos captados no mercado sem que a mesma oscilação ocorra no contas a receber e aplicações financeiras. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco da volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas sobre empréstimos e financiamentos estão mencionadas na Nota Explicativa nº 14, sobre os contas a receber de imóveis concluídos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, incidem juros de 12% ao ano, apropriados "pro rata temporis".

b. *Risco cambial*

A Companhia não possui ativos decorrentes de operações de empréstimos denominados em moeda estrangeira. A Companhia não possui dependência significativa de materiais importados em sua cadeia produtiva e não efetua vendas indexadas em moeda estrangeira.

c. *Risco de fluxo de caixa*

Sobre as contas a receber de imóveis concluídos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, incidem juros de 12% ao ano.

As taxas de juros sobre empréstimos e financiamentos, cessão de recebíveis e debêntures a pagar estão mencionadas nas Notas Explicativas nº 14 e 15, respectivamente. Adicionalmente, como mencionado na Nota Explicativa nº 8, a parcela dos saldos passivos mantidos com partes relacionadas e com parceiros nos empreendimentos estão sujeitos a encargos financeiros.

A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado, como detalhado na Nota Explicativa nº 5.4.

Os passivos sujeitos a taxas variáveis de juros são (i) crédito imobiliário, o qual está sujeito a variação da taxa referencial de juros, cujo risco de volatilidade é considerado como baixo pela administração; (ii) empréstimos e financiamentos, os quais estão parcialmente sujeitos a variação das taxas para Certificados de Depósito Interbancário (CDI) e para as quais existe um hedge natural nas aplicações financeiras, minimizando impactos relacionados com os riscos de volatilidade; e (iii) contas a pagar na aquisição

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

de imóveis, o qual está sujeito a variação do INCC e IGP-M, para o qual existe um hedge natural no contas a receber de clientes de unidades em construção.

Eventualmente, a Companhia também pode efetuar operações de swap de taxa de juros, a fim de proteger o risco de taxa de juros decorrente de empréstimos e financiamentos sujeitos a variação das taxas para Certificados de Depósito Interbancário (CDI).

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é caracterizado pela inadimplência por parte dos clientes adquirentes de imóveis. Esse risco é avaliado como praticamente nulo durante o período de construção em face da garantia real de recuperação dos imóveis no caso de inadimplência.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pelo risco da Companhia e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Os níveis de liquidez e as projeções de fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são revisados constantemente a fim de garantir que, quando necessário, a geração de caixa operacional seja complementada com captação prévia de recursos.

Na captação de recursos a Companhia prioriza a contratação de financiamentos autoliquidáveis atrelados aos projetos, que permitem um melhor casamento entre os prazos de ativos e passivos. Adicionalmente, a Companhia capta através de debêntures para complementar suas necessidades de caixa.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes aos períodos remanescentes nos balanços patrimoniais, abaixo demonstradas, até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros não derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis nas datas, considerando os juros futuros até a data de vencimento.

	31/03/2026				31/12/2025			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Após dois anos	Total	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Após dois anos	Total
Financiamento imobiliário	132.829	18.237	35.810	186.876	120.721	17.465	36.901	175.087
Empréstimos a pagar	3.022	2.896	8.431	14.349	4.649	3.027	10.060	17.736
	135.851	21.133	44.241	201.225	125.370	20.492	46.961	192.823
Contas a pagar de terrenos	21.172	13.044	-	34.216	21.172	13.044	-	34.216
Debêntures a pagar	1.708	180.609	-	182.317	2.789	211.786	-	214.575
Notas Comerciais a pagar	-	-	180.457	180.457	-	-	135.495	135.495
	158.731	214.786	224.698	598.215	149.331	245.322	182.456	577.109

A avaliação da Companhia em relação a suas necessidades de liquidez, bem como os planos para equalização de suas necessidades de caixa estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4.2. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições financeiras e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures.

A Companhia inclui na estrutura de sua dívida líquida: Empréstimos e financiamentos e debêntures a pagar, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais a pagar	282.442	282.341	346.965	349.287
Menos: caixa, equivalente de caixa e aplicações financeiras	(1.049)	(1.052)	(2.261)	(3.382)
Dívida líquida	281.393	281.289	344.704	345.905
Total do Patrimônio Líquido/ (Passivo a descoberto)	(286.871)	(282.970)	(282.477)	(278.567)

A Companhia não possui metas de grau de alavancagem.

4.3. Estimativa do valor justo

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores e por aquisição de imóveis pelo valor contábil, menos a perda (impairment), esteja próxima de seus valores justos. O mesmo pressuposto é válido para os demais passivos financeiros.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Nível 1: O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2: O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estaria incluído no Nível 3. Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar esses instrumentos financeiros incluem:

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- o valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- Nível 3: Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Em 31/03/2026 e 31/12/2025, a Companhia não possui ativos financeiros mensurados pelos níveis 1 e 3, sendo a totalidade dos mesmos (mensurados pelo nível 2) de liquidez imediata. A Companhia classificou as aplicações em poupanças no montante de R\$44 em 31/03/2026 (R\$47 em 31/12/2025) como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado no nível 2.

5. Instrumentos financeiros por categoria

Os demais ativos financeiros, exceto os de valor justo e os outros passivos financeiros, são classificados ao custo amortizado.

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere significativamente dos valores apresentados nas informações contábeis intermediárias (Nota Explicativa nº 6). As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

5.2. Empréstimos e financiamentos

As condições e os prazos dos empréstimos e financiamentos obtidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 14. O valor justo desses passivos não difere significativamente dos valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

5.3. Instrumentos financeiros derivativos - “Valor justo contra resultado”

A Companhia não possui estes tipos de contratos em 31/03/2026 e 31/12/2025.

5.4. Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no 2/20, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

					Consolidado
Risco	Instrumento/operação	Cenário provável	Efeito	Cenário II	Cenário III
		Descrição			
De taxa de juros					
		Aumento de 100 pontos-base (bps)			
	Empréstimos - CDI	-	(3)	(3)	(4)
	Empréstimos - IPCA	-	(775)	(969)	(1.163)
	Empréstimos - TR	-	(1.075)	(1.344)	(1.613)
	Debêntures - CDI	-	(1.606)	(2.008)	(2.409)
		Efeito total líquido	(3.459)	(4.324)	(5.189)
De índices de preço (IPCA, INCC)					
	Contas a Receber	Queda de 1%	(825)	(1.032)	(1.238)
	Contas a pagar- Terrenos	-	342	428	513
		Efeito total líquido	(483)	(604)	(725)

5.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Não existem saldos consolidados em 31/03/2026 e 31/12/2025 dos ativos financeiros lastreados por títulos privados.

5.6. Contas vinculadas

Estão representadas por recursos oriundos de financiamentos liberados por instituição financeira a promitentes compradores de empreendimentos em construção, os quais são disponibilizados à medida do progresso físico de execução dos correspondentes empreendimentos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixas e bancos	788	844	940	1.818
Equivalentes de caixa:				
Aplicação em título de liquidez imediata	261	208	1.277	1.517
	<u>1.049</u>	<u>1.052</u>	<u>2.217</u>	<u>3.335</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que esteja sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras da Companhia estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) ou operações compromissadas lastreadas em CDBs e debêntures de emissão de instituições financeiras de primeira linha, e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3/IAS 7.

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha, as quais são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empreendimentos em construção				
Receita de unidades vendidas em construção	-	-	306.074	291.304
(-) Receita a apropriar	-	-	(24.541)	(30.648)
(=) Receita apropriada	-	-	281.533	260.656
(+) Adiantamento de clientes	-	-	6.637	7.247
(-) Provisão devolução de adiantamento de clientes	-	-	(228)	(270)
(-) Recebimentos acumulados	-	-	(149.405)	(124.177)
Contas a receber de unidades em construção	-	-	138.537	143.456
Contas a receber de unidades concluídas	8.383	8.713	81.428	81.799
Total a receber de clientes imobiliários	8.383	8.713	219.965	225.255
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(1.445)	(2.200)
Prestação de serviços a receber	4.125	4.136	7.053	6.430
(-) Provisão distratos de contratos	-	-	(27.091)	(23.892)
(-) Provisão créd. de liquidação duvidosa	(5.111)	(5.051)	(34.260)	(34.184)
Total de contas a receber, líquido	7.397	7.798	164.222	171.409
Circulante	6.774	7.144	162.345	169.453
Não circulante	623	654	1.877	1.956

- (a) Em 31/03/2026, do total registrado na rubrica de Contas a receber, líquido, destaca-se o montante de R\$4.246 (31/12/2025 - R\$3.823), correspondente ao empreendimento Quinta Verti, que está embargado, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2, e o montante de R\$1.198 (31/12/2025 - R\$965), correspondente ao empreendimento Start Collection, que está paralisado, aguardando a captação de recursos para a retomada das obras.

As contas a receber estão, substancialmente, atualizadas pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves e, posteriormente, pela variação do Índice Geral de Preços - Mercado - IGP-M, acrescido de juros de 12% ao ano, apropriados de forma "pro rata temporis" a partir da conclusão da construção e entrega da unidade vendida.

Dessa forma, o Contas a Receber dos empreendimentos concluídos e as contas a receber apropriadas dos empreendimentos em construção, deduzido do ajuste a valor presente, estão apresentados ao valor justo.

O valor da provisão para créditos de realização duvidosa é revisado periodicamente. O critério de provisão leva em conta a diferença negativa individual entre o valor de mercado das unidades e o saldo total a receber dos clientes inadimplentes. As dívidas condominiais, as dívidas fiscais (IPTU) e as taxas de serviços são somadas ao saldo a receber dos respectivos clientes inadimplentes para essa apuração. As Contas a Receber individualmente deterioradas refere-se ao saldo de contas a receber de clientes dos contratos que preveem alienação fiduciária do bem negociado, cujo valor de mercado do imóvel é maior do que os saldos a receber de clientes vencidos.

O saldo do Contas a receber das unidades vendidas e em construção não está totalmente refletido nas informações contábeis intermediárias, uma vez que seu registro é limitado à parcela da receita reconhecida contabilmente, líquida dos valores já recebidos.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade imobiliária residencial com foco no segmento econômico, a Companhia não possui individualmente, clientes que representam mais de 10% da receita total consolidada.

Em 31/03/2026 e de 31/12/2025 os saldos do ativo circulante e não circulante de contas a receber de clientes estão compostos pelos seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Vencidos				
Até 30 dias	13	47	2.136	1.269
31 a 60 dias	281	-	1.570	1.027
61 a 90 dias	279	199	819	523
91 a 180 dias	199	-	2.044	1.375
mais de 180 dias	6.492	6.710	67.648	69.952
	7.263	6.956	74.217	74.146
A vencer:				
Até 30 dias	189	386	4.460	1.670
31 a 60 dias	54	341	33.876	8.015
61 a 90 dias	54	73	7.048	5.724
91 a 120 dias	54	54	7.381	491
121 a 360 dias	146	249	103.604	152.159
	497	1.103	156.369	168.059
Prestação de serviços	4.125	4.136	7.053	6.430
Adiantamentos de clientes	-	-	6.637	7.247
Ajuste a valor presente	-	-	(1.266)	(2.004)
(-) Receita de vendas a apropriar	-	-	(19.314)	(26.349)
(-) Provisão distratos de contratos	-	-	(27.091)	(23.892)
(-) Provisão créd. de liquidação duvidosa	(5.111)	(5.051)	(34.260)	(34.184)
Contas a receber – Ativo circulante	6.774	7.144	162.345	169.453
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
A vencer				
entre 1 e 2 anos	192	194	1.403	962
entre 2 e 3 anos	131	145	3.887	3.889
entre 3 e 4 anos	100	100	718	469
Após 4 anos	200	215	1.275	1.131
	623	654	7.283	6.451
Ajuste a valor presente	-	-	(179)	(196)
(-) Receita de vendas a apropriar	-	-	(5.227)	(4.299)
Contas a receber – Ativo Não circulante	623	654	1.877	1.956

A Companhia tem como política interna acompanhar mensalmente a carteira de recebíveis e buscar realizar os distratos de unidades que estejam inadimplentes. Após os distratos, essas unidades são recolocadas à venda ao valor de mercado. Essa prática evita uma concentração de distratos no momento da entrega das chaves e o repasse da carteira a instituições financeiras cessionárias de crédito.

7.1. Operações de cessão de recebíveis

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui saldos de contas a receber de clientes transferidos às instituições financeiras, com cláusulas de garantia sobre eventuais perdas futuras. Consequentemente, a Companhia continua a reconhecer integralmente o valor contábil dessas contas a receber e registrou o montante recebido nessa transferência como cessão de recebíveis (Nota Explicativa nº 14). Em 31/03/2026, o valor contábil do respectivo passivo no consolidado é de R\$1.071 (31/12/2025 - R\$3.886).

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Partes relacionadas

A Companhia, os acionistas controladores, as controladas e as controladas em conjunto realizam operações comerciais e financeiras entre si. Os saldos de partes relacionadas controladas foram eliminados integralmente na consolidação.

As contas a receber de partes relacionadas no consolidado estão garantidas pela participação dessas pessoas físicas e jurídicas em empreendimentos da Companhia. Esses saldos incluem encargos financeiros atualizados pelo CDI, sem previsão de liquidação.

O contas a pagar com demais partes relacionadas relacionado a DW Créditos Fundo de Investimento está sendo pago de acordo com cronograma estabelecido no PRJ.

Os mútuos entre Companhias do grupo são remunerados com base no IGPM.

ATIVO				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mútuos com controladas	83.191	82.797	-	-
Cartas de crédito com controladas	10.478	10.478	-	-
Demais partes relacionadas não consolidadas (a)	20.896	20.896	20.896	20.896
(-) Provisão perda estimada de créditos (a)	(19.656)	(19.656)	(19.656)	(19.656)
Dividendos a receber	6.988	6.988	-	-
Dividendos antecipados	-	-	801	801
Total a receber de partes relacionadas	101.897	101.503	2.041	2.041
Ativo circulante	1.240	1.240	1.240	1.240
Ativo não circulante	100.657	100.263	801	801

PASSIVO				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Mútuos com controladas	199.849	181.484	-	-
Demais partes relacionadas não consolidadas (b)	13.045	12.865	13.076	12.895
Mútuo com acionistas	-	1	-	1
Dividendos a pagar	530	530	530	530
Dividendos antecipados	4.511	4.511	-	-
Total de valores a pagar a partes relacionadas	217.935	199.391	13.606	13.426
Passivo circulante	13.575	13.396	13.606	13.426
Passivo não circulante	204.360	185.995	-	-

ATIVO				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
(a) Demais partes relacionadas não consolidadas				
Gelub Investimentos Imobiliários Ltda.	20.896	20.896	20.896	20.896
(-) Provisão perda estimada de créditos	(19.656)	(19.656)	(19.656)	(19.656)
	1.240	1.240	1.240	1.240

PASSIVO				
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
(b) Demais partes relacionadas não consolidadas				
DW Créditos Fundo de Invest.	11.287	11.107	11.318	11.137
MNR 6 Emp. Imob. S/A	1.758	1.758	1.758	1.758
	13.045	12.865	13.076	12.895

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8.1 Remuneração dos administradores do período

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Honorários do Conselho	(48)	(48)	(163)	(162)
Honorários da Administração	(45)	(45)	(307)	(291)
	<u>(93)</u>	<u>(93)</u>	<u>(470)</u>	<u>(453)</u>

9. Imóveis a comercializar

São representados por imóveis a serem vendidos e terrenos para futuras incorporações, assim distribuídos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos p/ compra de terrenos	3.001	3.001	9.317	9.213
Prov. p/ realização de estoques - Adiant. p/ compra de terrenos	(3.001)	(3.001)	(9.101)	(9.101)
Terrenos	12.826	12.826	65.276	65.126
Imóveis concluídos	13.211	12.569	248.158	257.854
Imóveis em construção (a)	-	-	175.222	185.217
Provisão para distratos (b)	-	-	37.640	30.534
Provisão p/ realização de estoques	(2.429)	(2.410)	(168.639)	(171.802)
Encargos financeiros (c)	136	127	91.045	96.030
	<u>23.744</u>	<u>23.112</u>	<u>448.918</u>	<u>463.071</u>
Circulante	20.743	20.111	356.306	370.714
Não circulante	3.001	3.001	92.612	92.357

(a) Em 31/03/2026, do total registrado na rubrica de Imóveis em construção, destaca-se o montante de R\$81.909 (31/12/2025 - R\$81.681), correspondente ao empreendimento Quinta Verti, que está embargado, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.2, e o montante de R\$28.541 (31/12/2025 - R\$27.632), correspondente ao empreendimento Start Collection, que está paralisado, aguardando retomada da obra com os recursos captados em dezembro de 2025.

(b) Refere-se a provisão para estoques a receber pela Companhia por distratos a serem efetivados.

(c) A movimentação dos encargos financeiros incorridos, originários de operações de financiamento bancário e apropriados ao custo durante o período de construção, pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo nos estoques no início do período	127	160	96.030	145.128
Encargos financeiros incorridos no período	9	-	8.885	27.536
Apropriação dos encargos financeiros ao custo das vendas	-	(33)	(13.870)	(76.634)
Saldo nos estoques no fim do período	136	127	91.045	96.030

Os encargos financeiros incorridos no período não incluem encargos financeiros sobre as contas a pagar de terrenos, limitando-se aos empréstimos obtidos com esta destinação específica e financiamento imobiliário.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil de um empreendimento é transferido para rubrica “Imóvel em construção” quando o empreendimento é lançado. A parcela classificada no realizável a longo prazo corresponde a terrenos de empreendimentos previstos para serem lançados em período superior a 12 meses.

As unidades penhoradas ou sobre ações judiciais de reintegração de posse são consideradas como não disponíveis para venda e o seu valor de custo é integralmente considerado como provisão para perda na realização dos estoques.

O saldo de imóveis a comercializar dados em garantia estão mencionados na Nota Explicativa nº 15.

A Companhia mantém contrato de aluguel atípico, do tipo “built-to-suit”, de 41 anos de prazo, com a Cencosud Brasil Comercial S.A., que se refere a construção de loja em terreno previamente determinado, com características específicas para locação. Com base nesse contrato de aluguel, a Companhia lavrou Instrumento Particular de Cessão de Créditos Imobiliários e Outras Avenças junto à RB Capital Companhia de Securitização em 27 de julho de 2018 onde foram cedidos os créditos de 156 meses no valor nominal de R\$36.008, sendo feito a cessão com taxa de desconto de 9,43045 % a.a. e o pagamento de R\$1.496 de despesas para a realização da operação.

A operação foi liquidada em 2 etapas, sendo a primeira liquidação realizada no dia 08 de agosto de 2018 no valor de R\$15.299 e o valor residual da cessão R\$4.201 foi liberado para a Companhia, quando as garantias foram registradas.

A Companhia deu o próprio imóvel como garantia, no caso de inadimplemento da Cencosud, imóvel avaliado em R\$36.008. Devido a isso, a cessão está classificada na conta de “Empréstimos e Financiamentos” (Nota Explicativa nº 14), e está registrada pelo valor líquido recebido de R\$1.071 em 31/03/2026 (R\$2.353 em 31/12/2025).

A receita decorrente do aluguel e os respectivos custos da operação, sendo estes correspondentes a amortização da dívida, são mensalmente apropriados de acordo com o prazo das parcelas cedidas.

Em 31/03/2026, a Companhia mantém registrado na rubrica de Imóveis concluídos de coligada, um montante de R\$15.626, que corresponde a fração do custo de construção da unidade relacionada ao contrato de aluguel.

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamentos a fornecedores (a)	3.107	2.699	10.892	11.132
Valores diversos a receber (b)	2.427	2.427	7.392	6.957
Adiantamentos diversos (c)	2.207	2.073	6.605	6.306
Recebíveis da venda de terrenos	-	-	-	96
Valores a receber de CRI	-	-	49.753	54.692
Despesas antecipadas c/ comissão sobre vendas	-	-	2.453	2.677
Valores reembolsáveis de clientes	-	-	7.333	5.805
	7.741	7.199	84.428	87.665

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Saldo composto principalmente por antecipações efetuadas por SPEs com obras ainda não concluídas, concedidos a fornecedores de serviços e de materiais, e que em função da fase em que devem ser executados ainda não foram terminados devido às obras ainda estarem em andamento.
- (b) Saldo composto principalmente por transações de vendas de ativos na controladora e por contas a receber de compras de recebíveis de empresas coligadas.
- (c) Saldo composto por ações de bloqueios bancários e pagamentos antecipados referentes a estudos de terrenos e gastos com obras ainda não lançadas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial
Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos e Provisão para passivo a descoberto de controladas

(i) Participações Societárias – Diretas:

Investidas Diretas	Participação - %		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido + AFAC		Lucro (Prejuízo) do Exercício		Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Investimento	Equivalência Patrimonial	Investimento	Equivalência Patrimonial
			31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
JFE 46 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%	169.111	55.102	114.009	106.974	3.539	86	114.009	106.974	-	-
JFE 46 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	124.322	31.688	92.634	87.713	(1.716)	16.097	92.634	87.713	-	-
Macaé Realty Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	143.270	80.290	62.980	61.734	920	(5.261)	62.980	61.734	-	-
JFE 49 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	68.497	31.269	37.227	37.831	(604)	(1.525)	37.227	37.831	-	-
JFE 53 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	44.360	18.211	26.148	27.683	(1.675)	(2.727)	26.148	27.683	-	-
JFE 73 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	31.380	17.610	13.770	13.961	(191)	(1.646)	13.770	13.961	-	-
JFE 37 Empreendimentos Imobiliários Ltda	70,00%	70,00%	13.573	69	13.520	13.502	17	(94)	9.464	9.452	-	-
JFE 74 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	9.531	2.257	7.275	7.274	-	(6.259)	7.275	7.274	-	-
JFE 50 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	16.541	7.159	9.382	6.851	2.531	(2.290)	9.382	6.851	-	-
JFE 31 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	2.190	642	1.548	1.495	52	181	1.548	1.495	-	-
JFE 43 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	3.125	2.226	898	797	102	(1.669)	898	797	-	-
JFE 66 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	1.353	654	698	855	(156)	15	698	855	-	-
JFE 61 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	3.097	2.453	644	591	53	(4.398)	644	591	-	-
MNR 7 Empreendimentos Imobiliários S/A	99,99%	99,99%	750	731	18	28	(9)	(15)	18	28	-	-
JFE 36 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	6.739	6.229	510	522	(13)	(486)	510	522	-	-
JFE 62 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	122	33	89	89	(1)	(2)	89	89	-	-
JFE 76 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	2	3	-	-	-	(763)	-	-	-	-
Frank Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda.	100,00%	100,00%	2.019	1.994	24	-	224	-	24	-	-	-
Juros atribuídos aos estoques das investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	90.908	95.903	-	-
Outros movimentos pela compra/venda de participação / Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Investimentos e da (Perda) líquida de equivalência Patrimonial - (a)			381.374	367.900	3.073	(10.756)	468.226	459.753	(10.802)	(83.365)	-	-
											(50)	2.165

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Participações Societárias – Passivo a descoberto:

Passivo a descoberto	Participação - %		Ativo	Passivo		Passivo a descoberto + AFAC		Lucro (Prejuízo) do Exercício		Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025		31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Passivo a descoberto 31/03/2026	Passivo a descoberto 31/12/2025	Equivalência Patrimonial 31/03/2026	Equivalência Patrimonial 31/12/2025
João Fortes Construtora Ltda	99,99%	99,99%	92.418	193.257	(96.308)	(93.676)	(4.631)	(35.156)	(96.308)	(93.676)	(4.631)	(35.156)	(487)
JFE 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	6.744	50.713	(43.969)	(43.498)	(471)	(7.195)	(43.969)	(43.498)	(471)	(7.195)	-
JFE 32 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	7.159	33.116	(25.957)	(25.781)	(176)	(7.325)	(25.957)	(25.781)	(176)	(7.325)	-
LB10 Investimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%	4.261	29.986	(25.725)	(25.119)	(606)	(3.887)	(25.725)	(25.119)	(606)	(3.887)	-
JFE 34 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	2.301	24.668	(22.367)	(21.916)	(452)	(1.852)	(22.367)	(21.916)	(452)	(1.852)	-
JFE 35 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	7.552	20.893	(13.341)	(13.249)	(92)	6.824	(13.341)	(13.249)	(92)	6.824	-
Alfa Port Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	26.245	37.011	(10.766)	(10.728)	(38)	(6.640)	(10.766)	(10.728)	(38)	(6.640)	-
Costabella Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	2.077	11.530	(9.453)	(11.111)	1.658	(724)	(9.453)	(11.111)	1.658	(724)	-
JFE 10 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	1.432	10.566	(9.135)	(8.669)	(465)	(177)	(9.135)	(8.669)	(465)	(177)	-
JFE 60 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	5.431	13.981	(8.549)	(8.266)	(284)	(1.180)	(8.549)	(8.266)	(284)	(1.180)	-
JFE 68 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	8.196	16.037	(7.841)	(8.848)	1.007	(1.091)	(7.841)	(8.848)	1.007	(1.091)	-
NS Empreendimentos Imobiliários Noroeste I SPE SA	100,00%	100,00%	112	7.526	(7.415)	(7.425)	11	(3.890)	(7.415)	(7.425)	11	(3.890)	-
SPE Américas Projeto 02 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00%	100,00%	2.540	8.404	(5.863)	(5.999)	136	(3.513)	(5.863)	(5.999)	136	(3.513)	-
JFE 67 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	(5)	5.526	(5.531)	(5.749)	218	(483)	(5.531)	(5.749)	218	(483)	-
JFE 18 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	15.180	20.693	(5.512)	(7.776)	2.264	(68)	(5.512)	(7.776)	2.264	(68)	-
Inpar Soc. Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	2.223	6.855	(4.632)	(4.704)	72	(1.349)	(4.632)	(4.704)	72	(1.349)	-
JFE Rosário Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	100,00%	100,00%	293	4.903	(4.610)	(4.703)	93	162	(4.610)	(4.703)	93	162	-
JFE 6 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	-	4.015	(4.015)	(3.996)	(19)	(314)	(4.015)	(3.996)	(19)	(314)	-
JFE 11 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	921	4.908	(3.987)	(3.970)	(17)	(107)	(3.987)	(3.970)	(17)	(107)	-
Pelicano Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	-	225	(225)	(218)	(6)	(10)	(225)	(218)	(6)	(10)	-
JFE 71 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	-	138	(138)	(137)	-	15	(138)	(137)	-	15	-
JFE 65 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	-	30	(30)	(30)	-	(942)	(30)	(30)	-	(942)	-
JFE 70 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	1	4	(3)	(3)	-	(3)	(3)	(3)	-	(3)	-
JFE 4 Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	1	3	(2)	(2)	-	(1)	(2)	(2)	-	(1)	-
JFE 23 Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	-	2	(2)	(2)	-	(1)	(2)	(2)	-	(1)	-
JFE PEI Empreendimentos Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MNR 6 Empreendimentos S/A	30,00%	30,00%	604	346	259	311	(52)	(3.715)	(2.628)	(2.612)	(16)	(1.114)	(1.115)
Outras (21 empresas)			58.185	118.777	(61.007)	(65.799)	(357)	(16.085)	(30.638)	(31.080)	241	(12.371)	-
Mútuos a receber de controladas			-	-	-	-	-	-	78.712	85.612	-	-	192
Total do Passivo a Descoberto Líquido - (b)					(378.124)	(381.063)	(2.207)	(88.907)	(271.930)	(283.655)	(1.573)	(82.592)	(56)
Total da (Perda) Líquida de Equivalência Patrimonial - (a) + (b)												(12.375)	(106)
													563

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial
Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(iii) Participações Societárias – Indiretas:

Investidas Indiretas	Participação - %		Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido/ (Passivo a descoberto) + AFAC		Lucro (Prejuízo) do Exercício		Controladora		Consolidado			
	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	Passivo a descoberto	Equivalência Patrimonial	31/03/2026	31/12/2025
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IPP Ile Saint Louis Empr. Imobiliário Ltda	100,00%	100,00%	91	2.122	(2.031)	(2.040)	9	(426)	(2.031)	(2.040)	-	(426)	-	-
IPP Residencial Kandinsky Empr. Imobiliários Ltda	100,00%	100,00%	(14)	20	(34)	(34)	-	(4)	(34)	(34)	-	(4)	-	-
SPE Cinco de Julho Incorporações S/A	100,00%	100,00%	502	1.685	(1.182)	(1.139)	(44)	(299)	(1.182)	(1.139)	-	(299)	-	-
Contemporarium Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	92,13%	92,13%	3.651	31.438	(27.766)	(27.151)	(635)	(3.621)	(25.599)	(25.014)	-	(3.336)	-	-
Incorporadora Pinheiro Pereira 3 Ltda.	99,99%	99,99%	12.480	15.523	(3.043)	(3.091)	48	(6.448)	(3.043)	(3.091)	-	(6.448)	-	-
Incorporadora Pinheiro Pereira 5 Ltda.	100,00%	100,00%	8.546	2.259	6.286	6.233	53	(78)	6.286	6.233	-	(78)	-	-
Incorporadora Pinheiro Pereira 6 Ltda.	93,23%	93,23%	196	5.276	(5.081)	(5.081)	-	(347)	(4.736)	(4.737)	-	(323)	-	-
Incorporadora Pinheiro Pereira 7 Ltda.	99,99%	99,99%	5.528	7.005	(1.476)	171	(1.647)	161	(1.476)	171	-	(1.647)	-	-
Incorporadora Pinheiro Pereira 8 Ltda.	99,99%	99,99%	712	1.370	(658)	(854)	195	(187)	(658)	(853)	-	(187)	-	-
Incorporadora Pinheiro Pereira 10 Ltda.	99,99%	100,00%	2.480	7.605	(5.125)	(4.947)	(179)	(1.486)	(5.125)	(4.947)	-	(1.486)	-	-
Incorporadora Pinheiro Pereira 12 Ltda.	99,99%	99,99%	2.353	6.228	(3.875)	(3.472)	(403)	(849)	(3.874)	(3.471)	-	(849)	-	-
Andorinha Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	3.307	2.605	702	662	40	(882)	702	662	-	(882)	-	-
Arara Empreendimentos Imobiliários Ltda	99,99%	99,99%	254	1.095	(840)	(852)	11	(632)	(840)	(851)	-	(632)	-	-
Charitas Empreendimentos Imobiliários Ltda.	99,99%	99,99%	8.181	7.931	251	144	107	(253)	251	144	-	(253)	-	-
Lake Garden Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda	50,00%	50,00%	227	310	(83)	(47)	(35)	(490)	(21)	(3)	(21)	(245)	(17)	(245)
Papagaio João Pessoa Empreendimentos Imobiliários Ltda	50,00%	50,00%	-	1.481	(1.481)	(1.480)	(1)	128	(427)	(426)	(1)	64	(426)	(1)
Cyrela Plemonte Empreendimentos Imobiliários Ltda	25,00%	25,00%	5.078	12.592	(7.514)	(7.429)	(85)	(1.226)	(4.145)	(4.124)	(21)	(306)	(4.145)	(21)
Total do Investimento					(52.970)	(50.407)	(2.566)	(16.939)	(45.952)	(43.520)	(4.593)	(15.529)	(4.553)	(39)
														(487)

Notas Explicativas**João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial**

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Movimentação dos Investimentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	594.717	-
Redução de investimentos	(2.534)	(2.165)
Perda na Equivalência patrimonial	(83.365)	-
Ajustes OCPC01 - Juros Capitalizados	(49.065)	2.165
Saldo em 31 de dezembro de 2025	459.753	-
Redução de investimentos	24.270	50
Perda na Equivalência patrimonial	(10.802)	-
Ajustes OCPC01 - Juros Capitalizados	(4.995)	(50)
Saldo em 31 de março de 2026	468.226	-

(v) Movimentação do Passivo a Descoberto

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(209.112)	(5.371)
Redução de passivo a descoberto	20.153	-
Perda na Equivalência patrimonial	(82.592)	(1.602)
Mútuos a receber de controladas	(12.104)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(283.655)	(6.973)
Redução de passivo a descoberto	198	-
Perda na Equivalência patrimonial	(1.573)	(56)
Mútuos a receber de controladas	13.100	-
Saldo em 31 de março de 2026	(271.930)	(7.029)

A redução dos investimentos e dos passivos a descoberto é decorrente principalmente das movimentações de aumento e redução de capital em compensação com mútuos ativos e passivos entre a controladora e as suas investidas.

12. Imobilizado

O imobilizado é composto, principalmente, dos bens utilizados nas instalações da Companhia (móveis, utensílios e computadores, dentre outros). Está contabilizado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação.

		Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
Taxa anual de depreciação		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e Periféricos	20%	1.837	(1.801)	36	39
Instalações	3%	489	(216)	273	278
Móveis e Utensílios	10%	1.969	(1.969)	-	-
Estande e apart. decorado (a)		2.551	(2.551)	-	-
		6.846	(6.537)	309	317
		Consolidado			
		31/03/2026		31/12/2025	
Taxa anual de depreciação		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e Periféricos	20%	1.849	(1.811)	38	42
Instalações	3%	2.419	(1.737)	682	697
Máquinas e Equipamentos	10%	143	(143)	-	-
Móveis e Utensílios	10%	2.268	(2.268)	-	-
Estande e apart. decorado (a)		2.772	(2.551)	221	221
		9.451	(8.510)	941	960

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Os gastos com a construção dos estandes de venda e do apartamento modelo são capitalizados apenas quando a expectativa de vida útil-econômica for superior a um ano e depreciados de acordo com o prazo de vida útil-econômica, que varia de acordo com cada empreendimento, e são baixados por ocasião do término da comercialização ou demolição.

13. Intangível

O intangível da controladora é composto, principalmente, das licenças de softwares e está contabilizado pelo custo de aquisição deduzido de amortização.

	Controladora	Consolidado		
	Softwares	Projetos de empreendimentos	Softwares	Total
Em 31 de dezembro de 2024	441	2.661	446	3.107
Amortização	(187)	-	(188)	(188)
Aquisições	228	-	228	228
Em 31 de dezembro de 2025	482	2.661	486	3.147
Amortização	(45)	-	(47)	(47)
Aquisições	52	-	61	61
Em 31 de março de 2026	489	2.661	500	3.161

O consolidado é composto, principalmente, pelo valor justo dos projetos adquiridos quando da aquisição da Incorporadora Pinheiro Pereira (atual João Fortes Construtora Ltda.) em 26/01/2011. Os projetos de empreendimento são decorrentes da aquisição da IPP (R\$59.408), de aquisições em etapas da SPE 5 de Julho (R\$3.046) e da SPE Contemporanium (R\$463). Os projetos têm vida útil definida e foram amortizados de forma linear de acordo com período de construção. Entretanto, destaca-se que em 31/03/2026, há um projeto de empreendimentos imobiliários totalizando o valor bruto de R\$2.661, cujos custos intangíveis ainda não estão sendo amortizados, pois eles ainda não foram iniciados, devendo ser lançados futuramente.

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda nacional				
Capital de giro	11.822	11.853	11.822	11.853
Cessão de recebíveis	-	164	1.071	3.886
Crédito imobiliário	110.013	105.060	173.465	168.284
	121.835	117.077	186.358	184.023
Circulante	107.141	102.236	128.484	125.077
Não circulante	14.694	14.841	57.874	58.946

Passivo circulante por modalidade de empréstimos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda nacional				
Capital de giro	2.769	2.632	2.769	2.632
Cessão de recebíveis	-	164	201	1.950
Crédito imobiliário	104.372	99.440	125.514	120.495
	107.141	102.236	128.484	125.077

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os financiamentos imobiliários e de capital de giro estão garantidos por hipotecas e recebíveis dos respectivos imóveis. Os valores dos recebíveis estão demonstrados pelo valor faturado e não contemplam os ajustes do POC.

Segue abaixo o quadro de garantia de empréstimos e financiamentos:

Garantia dos empréstimos	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber	43.935	46.570
Equivalentes de caixa/ Aplicações financeiras	2.030	2.002
	45.965	48.572

As garantias não cobrem a totalidade do saldo dos empréstimos e financiamentos, em função dos atrasos e juros corridos.

Os montantes em aberto de longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Períodos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
entre 1 e 2 anos	6.412	6.268	19.507	18.748
entre 2 e 3 anos	2.843	2.746	14.956	15.221
entre 3 e 4 anos	2.703	2.577	11.854	11.485
de 4 anos em diante	2.736	3.250	11.557	13.492
	14.694	14.841	57.874	58.946

Os principais dados sobre os empréstimos e financiamentos:

		31/03/2026	
		Controladora	Consolidado
<u>Empréstimos, financiamentos e cessão em reais</u>			
Taxa média	Vencimento		
CDI +6,40% a.a.	Mar/2026	255	255
10,02% a.a.	entre mar/2026 a jul/2031	-	1.071
IPCA	entre mar/2026 a out/2030	11.567	11.567
		11.822	12.893
<u>Financiamentos Imobiliários</u>			
Taxa	Vencimento		
TR + 16,48% a.a.	entre mar/2026 a out/2027	107.518	107.518
IPCA	entre mar/2026 a out/2031	2.495	65.947
		110.013	173.465

Em 31/03/2026, a Companhia não possui contratos de empréstimos, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e de outros itens.

Os saldos de empréstimos e financiamentos a pagar divididos entre concursais e extraconcursais, está segregado conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Concursais	17.839	17.829	81.291	81.053
Extraconcursais	103.996	99.248	105.067	102.970
	121.835	117.077	186.358	184.023

O empréstimos e financiamentos concursais estão adimplentes, sendo feitos de forma tempestiva e contínua conforme o cronograma de pagamento estabelecido no PRJ, já os extraconcursais permanecem vencidos e sendo atualizados conforme contrato original aguardando negociação com o credor.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures e Notas Comerciais a pagar

Tipo	Data da emissão	Emissões	Principal R\$	Remuneração anual	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
						31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Debênture	28/05/2021	7ª Emissão	40.000	CDI + 19,42% a.a	10/09/2026	1.657	2.512	1.657	2.512
Debênture	13/12/2023	8ª Emissão	162.000	CDI + 20,41% a.a	10/12/2027	104.375	112.537	104.375	112.537
Nota Comercial	12/12/2025	1ª Emissão	90.000	CDI + 20,41% a.a	12/12/2029	54.575	50.215	54.575	50.215
						160.607	165.264	160.607	165.264
					(-) Custo da transação a apropriar	(857)	(857)	(857)	(857)
						159.750	164.407	159.750	164.407
					Circulante	977	2.498	977	2.498
					Não circulante	158.773	161.909	158.773	161.909

As debêntures e notas comerciais serão amortizadas conforme prazos apresentados:

Períodos de vencimentos devidos	Amortizações			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Até 1 ano	1.658	2.513	1.658	2.513
Acima de 1 ano	158.949	162.751	158.949	162.751
	160.607	165.264	160.607	165.264
(-) Custo da transação a apropriar	(857)	(857)	(857)	(857)
	159.750	164.407	159.750	164.407

As debêntures além dos *Covenants* normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, possuem *Covenants* referentes à ocorrência de atraso acumulado superior a 10% (dez por cento) na realização das obras de quaisquer dos empreendimentos, relacionados às debêntures, em relação aos cronogramas físicos previamente estabelecidos. Conforme atestado pela Empresa de Auditoria Independente de obras.

Segue abaixo o quadro de garantia das debêntures:

Garantia das debêntures	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Imóveis a comercializar	60.242	74.571
Contas a receber	147.678	156.496
Equivalentes de caixa/Aplicações financeiras	9.031	14.777
	216.951	245.844

Segue abaixo o quadro de garantia das Notas Comerciais:

Garantia das Notas Comerciais	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Imóveis a comercializar	57.860	57.171
Contas a receber	48.447	56.995
	106.307	114.166
Estoque (compartilhado com a 8ª emissão)	58.928	72.749
Contas a receber (compartilhado com a 8ª emissão)	146.549	155.380
Aplicações financeiras (compartilhado com a 8ª emissão)	9.031	14.777
	214.508	242.906
	320.815	357.072

As debêntures e notas comerciais ainda não atingiram o limite total de liberação de recursos autorizados em sua emissão, são extraconcursais e estão adimplentes e sendo pagos conforme contratos estabelecidos com seus credores.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores

Os saldos de fornecedores a pagar podem ser divididos conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de materiais e serviços	9.783	7.766	27.403	23.114
Condomínios	189	189	18.071	18.071
	9.972	7.955	45.474	41.185

Os saldos de fornecedores a pagar divididos entre concursais e extraconcursais, está segregado conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Concursais	6.207	6.207	36.287	36.287
Extraconcursais	3.765	1.748	9.187	4.898
	9.972	7.955	45.474	41.185

Os saldos concursais estão sendo pagos através do aumento de capital, efetuado com a capitalização de créditos concursais e os pagamentos em dinheiro estão sendo feitos de forma tempestiva e contínua conforme cronograma estabelecido no PRJ, já os extraconcursais vencidos, estão sendo negociados com os credores para que sejam liquidados de forma parcelada ou através de remissão de dívidas e dações em pagamento.

17. Contas a pagar por aquisição de imóveis

Terrenos para futuras incorporações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em unidades (permuta)	337	337	32.219	32.219
Em moeda corrente	8.416	8.416	2.334	2.334
	8.753	8.753	34.553	34.553
Circulante	8.753	8.753	21.509	21.509
Não circulante	-	-	13.044	13.044

Valores a pagar por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Em moeda (R\$)				
Até 1 ano	8.416	8.416	2.335	2.335
Em unidades (permuta)	337	337	19.174	19.174
Circulante	8.753	8.753	21.509	21.509
Em unidades (permuta)	-	-	13.044	13.044
Não circulante	-	-	13.044	13.044

Os contas a pagar por aquisições de imóveis em moeda corrente, que não são eliminados entre as empresas do grupo, são extraconcursais, estão adimplentes e sendo pagos conforme contratos estabelecidos com seus credores.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Adiantamento de clientes

Para as vendas de unidades não concluídas, a receita é reconhecida de acordo com o percentual de avanço físico-financeiro da obra durante todo o período de construção em conformidade com a orientação OCPC-04. Os recebimentos ocorridos antes do cronograma físico-financeiro são registrados como adiantamentos de clientes.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	6.637	7.247
(-) Provisão para devolução de adiantamento de clientes	(228)	(270)
Cientes de Incorporação imobiliária	6.409	6.977
Permuta por terrenos	139.161	139.161
Permuta por terrenos apropriada	(139.161)	(139.161)
Permuta por terrenos a apropriar	-	-
	6.409	6.977
Passivo circulante	6.409	6.977

19. Tributos e contribuições sociais correntes e diferidos

19.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e contribuição social a pagar correntes podem ser assim demonstrados:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda a pagar	7.031	12.100
Contribuição social a pagar	2.986	5.033
	10.017	17.133

Os saldos de imposto de renda e contribuição social entre vencidos e a vencer, está segregado conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Vencidos	9.052	16.277
A vencer	965	856
	10.017	17.133

A redução no saldo de Imposto de Renda e Contribuição social correntes é decorrente da adesão à transação individual efetuada junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme descrito na Nota Explicativa nº 21.

19.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A tributação da diferença entre o lucro auferido pelo regime de caixa e aquele apurado de acordo com o regime de competência, ocorre no prazo de recebimento das vendas realizadas e a conclusão das obras correspondentes.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Os prejuízos fiscais de imposto de renda e as bases de cálculo negativas da contribuição social a serem compensados com lucros tributáveis futuros não possuem prazos prescricionais, sendo sua compensação limitada a 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base futuro.

A Companhia não constitui impostos diferidos ativos por conta da inexistência de projeção de lucros tributáveis e destacamos que: (i) todas as controladas da Companhia apresentam passivos fiscais diferidos líquidos dos ativos fiscais diferidos; e (ii) O imposto de renda e a contribuição social foram calculados à alíquota de 25% e 9%, respectivamente.

Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prejuízos fiscais de IRPJ	3.627	4.260	3.627	4.260
Bases negativas de CSLL	1.306	1.534	1.306	1.534
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	12.660	11.595	20.136	17.034
Provisão para perdas em Investimentos	920	920	920	920
Provisão para perdas de estoques	1.846	1.840	43.277	43.308
Provisão para garantia de obras	-	-	3.320	2.922
Total do Ativo	20.359	20.149	72.586	69.978
Lucro diferido de Incorporação de imóveis	(683)	(786)	(58.121)	(56.015)
Despesas diferidas (a)	(31.186)	(32.882)	(31.186)	(32.882)
Total do Passivo	(31.869)	(33.668)	(89.307)	(88.897)
Saldo imposto diferido passivo líquido	(11.510)	(13.519)	(16.721)	(18.919)

(a) As despesas diferidas são compostas por comissões de vendas, juros atribuídos aos estoques das investidas e despesas de empréstimos e financiamentos na controladora.

19.3. Apresentação da reconciliação das despesas de impostos-IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social estão conciliados com a alíquota de imposto nominal calculado, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo antes dos impostos-IRPJ e CSLL	(22.583)	(48.279)	(21.638)	(46.558)
Alíquota nominal combinada dos impostos	34%	34%	34%	34%
Impostos-IRPJ e CSLL Preliminar	7.678	16.415	7.357	15.830
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Perda de equivalência patrimonial	(4.207)	(11.826)	(36)	(45)
Efeito líquido de adições, exclusões e de compensação de prejuízos fiscais (a)	16.072	2.979	12.879	(10.171)
Perda (Recuperação) de ativo fiscal	(861)	(2.867)	(861)	(2.867)
Diferença de encargos de IRPJ e de CSLL por sociedades controladas calculados pelo lucro presumido e regime especial de tributação (RET) à alíquota e bases diferenciadas	-	2.867	(1.660)	2.867
Total das Receitas de Impostos de IRPJ e CSLL do período, Líquido	18.682	7.568	17.679	5.614
Despesas de Impostos-IRPJ e CSLL Correntes	-	-	(1.157)	(2.012)
Receitas de Impostos-IRPJ e CSLL Diferidos	18.682	7.568	18.836	7.626
	18.682	7.568	17.679	5.614

(a) Compreende provisão para contingências e provisão para distratos.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Demais tributos e contribuições a pagar

A composição dos demais tributos e contribuições pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Regime Especial de Tributação (RET)	-	-	2.125	7.073
PIS	631	1.009	1.124	1.598
COFINS	3.849	5.813	5.894	8.497
IPTU	1.325	1.335	15.705	16.093
ISS	20	18	1.945	1.989
INSS	203	244	3.531	4.078
IRRF	813	1.978	5.185	8.092
Encargos financeiros sobre impostos em atraso	667	3.927	9.308	19.989
Outros impostos	3.030	3.288	3.685	3.772
	10.538	17.612	48.502	71.181

Os saldos de demais tributos e contribuições a pagar entre vencidos e a vencer, está segregado conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Vencidos	10.402	17.398	47.416	70.061
A vencer	136	214	1.086	1.120
	10.538	17.612	48.502	71.181

A redução no saldo de Demais tributos e contribuições a pagar é decorrente da adesão à uma transação individual efetuada junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), conforme descrito na Nota Explicativa nº 21.

21. Programa de Recuperação Fiscal

A composição dos parcelamentos de tributos e contribuições pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Débitos previdenciários (a)	5.511	90	5.511	828
Demais débitos (b)	17.444	7.176	25.085	24.934
	22.955	7.266	30.596	25.762
Passivo circulante	7.740	6.083	8.821	14.735
Passivo não circulante	15.215	1.183	21.775	11.027

(a) Composto pelos débitos de contribuições previdenciárias retidos de prestadores de serviços e empregados.

(b) Composto por débitos de impostos sobre a receita e impostos retidos, inclusive previdenciários, junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB).

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

Estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Amortizados em até 36 parcelas	22.736	6.060	22.736	20.051
Amortizados em até 120 parcelas	219	1.206	7.860	5.711
	22.955	7.266	30.596	25.762

O aumento no saldo de Programa de Recuperação Fiscal é decorrente da adesão à transação individual efetuada junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), que resultou na redução de multas e juros de impostos em atraso em até 62% do valor original e o pagamento de 50% do saldo de débitos remanescentes com a utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Sobre o Lucro Líquido da controladora e 50% em 36 parcelas às serem pagos pela controladora, que assumiu a responsabilidade pelo pagamento dos débitos remanescentes.

22. Provisão para rescisões a pagar

Compreendem os reembolsos de contratos de compromisso de compra e venda de imóveis distratados a pagar e provisão para distratos, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Rescisões a pagar	2.960	2.960	52.182	50.416
Provisão para distratos (Rescisões a pagar)	-	-	12.900	10.012
	2.960	2.960	65.082	60.428

Os empreendimentos em andamento que apresentam probabilidades de distratos pelos promitentes compradores aliado às suas consequências financeiras, bem como para os distratos já efetuados, os quais a Companhia reconhece contabilmente o passivo pela devolução de adiantamentos de clientes e as respectivas baixas das contas a receber anteriormente registradas, e as diferenças quando existentes entre os saldos dessas rubricas representam ganhos ou perdas que são levados imediatamente ao resultado do período.

Ainda, ressaltamos que nos distratos de contrato de compromisso de compra e venda de imóveis, a receita e o custo reconhecido anteriormente alocados no resultado são revertidos, conforme os critérios de apuração já mencionados acima. Portanto, a reversão do custo dos produtos vendidos aumenta a rubrica de estoques de imóveis a comercializar.

Os saldos de rescisões a pagar são concursais e estão sendo pagos através do aumento de capital, efetuado com a capitalização de créditos concursais e os pagamentos em dinheiro estão sendo feitos de forma tempestiva e contínua conforme cronograma estabelecido no PRJ.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Indenizações a pagar

Compreendem as multas por atrasos na entrega das obras, calculadas através do tempo de atraso em relação a data de entrega nos termos previamente acordados em contrato e os valores adicionais de indenizações, decorrentes do resultado desfavorável de processos contingentes cíveis e trabalhistas as quais a Companhia está envolvida através de decisões judiciais estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Indenizações	17.124	20.860	194.508	214.843
Multa por atraso de obras	-	-	4.714	4.712
	17.124	20.860	199.222	219.555

Os saldos de indenizações a pagar divididos entre concursais e extraconcursais, está segregado conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Concursais	8.529	11.621	179.860	199.935
Extraconcursais	8.595	9.239	19.362	19.620
	17.124	20.860	199.222	219.555

Os saldos concursais estão sendo pagos através do aumento de capital, efetuado com a capitalização de créditos concursais e os pagamentos em dinheiro estão sendo feitos de forma tempestiva e contínua conforme cronograma estabelecido no PRJ, já os extraconcursais vencidos, estão sendo negociados com os credores para que sejam liquidados de forma parcelada ou através de remissão de dívidas e dações em pagamento.

24. Provisão para garantias de obras

Essa provisão está alocada na João Fortes Construtora Ltda. – Em Recuperação Judicial, por ser ela a executora da construção na maioria dos empreendimentos. No caso de empresa subcontratadas para execução dos serviços (responsabilidade e custos), os montantes não são significativos, e dessa forma, eles são somente reconhecidos contabilmente quando efetivamente incorridos pela Companhia.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Garantia de obras	2.704	2.486

Como parte de acordo de saída da Companhia, os ex-controladores da Incorporadora Pinheiro Pereira S.A. (atual João Fortes Niterói) deram em garantia à Companhia nove apartamentos no valor de R\$4.811 para cobrir eventuais despesas de indenizações com os adquirentes do empreendimento Contemporanium, referente aos imóveis comercializados até 14 de outubro de 2011. Caso a Companhia incorra em alguma dívida proveniente do empreendimento Contemporanium, os ex-controladores possuem a opção de liquidar a sua dívida perante a Companhia em dinheiro ou com tais imóveis dados em garantia, os quais serão por ela utilizados, até o limite da dívida.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Provisão para contingências

Estas estão assim demonstradas, respectivamente:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	17.947	14.664	104.199	84.422
Trabalhistas	16.214	16.364	16.956	17.154
Tributárias	3.075	3.078	15.366	14.866
Provisão para contingências	37.236	34.106	136.521	116.442
Depósitos judiciais ativos	-	-	3.310	3.310

Conforme avaliação da Administração, e de seus consultores jurídicos, as contingências com expectativa de perda possível, em razão da matéria fática envolvida e das contestações apresentadas nos referidos processos, estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cíveis	68.342	68.323	99.119	98.597
Trabalhistas	579	704	638	763
Tributárias	365	383	6.318	6.194
Total perda possível	69.286	69.410	106.075	105.554

A natureza das principais causas, com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, ou que constituem uma obrigação legal, é como segue:

(i) Processos cíveis

A maior parte dos processos judiciais e administrativos de natureza cível, tem como objeto questões usuais da operação da Companhia, de ocorrência comum no negócio de incorporação imobiliária, tais como i) pedidos de revisão e/ou nulidades de cláusulas dos contratos de vendas e unidades integrantes de empreendimentos imobiliários; ii) pedidos de adquirentes de unidades integrantes de empreendimentos imobiliários para verem reconhecida resolução contratual cumulada com restituição de quantias pagas; iii) repetição do indébito em relação aos valores pagos por adquirentes a título de comissão de corretagem, ligações definitivas e IPTU; iv) indenização por transtornos sofridos em decorrência do atraso na entrega das obras.

(ii) Processos trabalhistas

A maior parte dos processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista tem como objeto questões usuais da operação, relativas à execução das obras de construção dos empreendimentos imobiliários, com pedido em relação à Companhia de condenação em responsabilidade subsidiária à responsabilidade das empreiteiras e subempreiteiras contratadas para tais obras.

(iii) Processos tributários

A maior parte dos processos judiciais e administrativos de natureza tributária tem como objeto questões usuais da operação, relativas à execução de IPTU das unidades vendidas integrantes de empreendimentos imobiliários e que ainda estão pendentes de alteração de titularidade em favor de adquirentes.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As causas classificadas como de risco possível de natureza fiscal, cível e trabalhista discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

26. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Valores reembolsáveis a clientes (a)	-	-	7.896	6.862
Créditos bancários não identificados	5.657	5.657	10.896	10.821
Outras contas a pagar (b)	1.444	1.432	7.470	7.495
	7.101	7.089	26.262	25.178
Circulante	7.101	7.089	21.427	21.377
Não circulante	-	-	4.835	3.801

Segue abaixo uma breve descrição da composição dos saldos de outros passivos:

- (a) Os valores reembolsáveis a clientes são compostos principalmente pelos adiantamentos efetuados pelos clientes para compor o fundo de decoração dos empreendimentos.
- (b) Decorrem principalmente de obrigações pela aquisição de participações de empresas com antigas partes relacionadas.

27. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

27.1. Capital social

O Capital Social Subscrito e integralizado da Companhia é de R\$3.095.855 em 31/03/2026 e 31/12/2025 dividido em 12.802.745 ações, todas ordinárias, nominativas e escriturais sem valor nominal.

27.2. Aumento de Capital e Reserva de Capital

Em 1º de julho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em cumprimento ao plano de recuperação judicial e seus respectivos aditamentos, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 42.610, mediante a capitalização de créditos, com a emissão e subscrição de 484.025 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 88,00 por ação. Do valor total do aumento de capital, o montante de R\$1.000 que foi destinado à conta de capital social e o valor restante no montante de R\$41.610 à conta de reserva de capital.

28. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia e suas controladas contratam seguros de riscos de engenharia e responsabilidade civil, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de exame e/ ou revisão de auditoria de informações contábeis intermediárias, consequentemente, não foram auditadas/ revisadas pelos nossos auditores independentes.

	31/03/2026	31/12/2025
Engenharia	256.440	256.440
Responsabilidade Civil	4.000	4.000
Incêndio e Empresarial	7.200	7.200
	267.640	267.640

29. Informação por segmento de negócio

A Administração da Companhia baseia os seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias informações contábeis intermediárias na mesma base que estas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento considerado internamente como “Negócios Imobiliários”.

A informação segmentada por preços de produtos ou por área geográfica também não é relevante, pois a Companhia trabalha com um custo limitado para aquisição de terrenos nas cidades em que são lançados os empreendimentos, conforme viabilidade econômico-financeira.

Como consequência, devido ao fato de a administração não utilizar qualquer sistema de informação diferente das informações contábeis intermediárias e não usar nenhum indicador que não os apresentados nas informações contábeis intermediárias e finais em 31/03/2026 e 31/12/2025, nenhum relatório específico será demonstrado, como definido pelo CPC 22.

30. Lucro (Prejuízo) Bruto

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Demonstração da Receita Líquida				
Vendas/ (Distratos) de incorp. de imóveis	(322)	825	23.196	76.365
Receitas de obras por administração	-	-	1.611	1.332
Comissão sobre planejamento e vendas	-	-	51	66
Receitas de aluguéis	3	-	1.465	1.225
Outras receitas	50	219	50	218
Total da Receita Bruta	(269)	1.044	26.373	79.206
Impostos incidentes sobre vendas	28	(29)	(823)	(676)
Receita Líquida	(241)	1.015	25.550	78.530
(Custo)/ Reversão dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados				
Incorporação de imóveis				
Custo da unidade vendida	615	(250)	(22.002)	(96.087)
Custo financeiro das unidades vendidas	26	-	(13.935)	(34.663)
Custo de manutenção	46	(27)	(1.590)	(1.914)
Reversão/ (Provisão) de perda de estoques	(19)	(218)	3.163	35.073
	668	(495)	(34.364)	(97.591)
Contrato de construção				
Obras por administração	(38)	(36)	(485)	(530)
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	630	(531)	(34.849)	(98.121)
Lucro/ (Prejuízo) Bruto	389	484	(9.299)	(19.591)

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Despesas

31.1. Reversão/ (Despesas) de comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Provisão para perdas estimadas de créditos	(58)	(829)	(101)	(3.108)
Corretagem	-	-	(332)	(496)
Publicidade	(2)	-	(88)	(934)
Despesas c/ unidades disponíveis	(1)	(9)	(562)	(442)
Outras despesas de comercialização	(773)	(415)	(2.764)	(1.140)
	(834)	(1.253)	(3.847)	(6.120)

31.2. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Pessoal	(1.106)	(1.429)	(4.128)	(4.936)
Despesas gerais	(4.792)	(2.461)	(4.986)	(3.468)
Depreciação	(220)	(220)	(232)	(232)
Honorários da administração	(93)	(93)	(470)	(453)
	(6.212)	(4.204)	(9.816)	(9.089)

32. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Reembolso de despesas	-	-	-	3
Outras receitas operacionais	-	-	11	4
Total da outras receitas operacionais	-	-	11	7
(Provisão)/ Reversão contingências cíveis (a)	(3.134)	528	(19.579)	(3.000)
(Provisão)/ Reversão para contingências fiscais	3	-	(238)	-
Despesas de indenizações (b)	3.572	480	19.154	(2.286)
Reversão de indenizações por atraso de obra	-	-	(2)	(5)
Despesas operacionais diversas	-	-	(5)	-
Total das outras reversões / (despesas) operacionais	441	1.008	(670)	(5.291)

(a) A variação dessa provisão é motivada pelo encerramento e pelas mudanças de diagnóstico de rescisões de promessas de compra e venda ao longo do período.

(b) As despesas com indenizações são decorrentes de valores adicionais de danos e de verbas indenizatórias julgadas desfavoráveis em processos jurídicos cíveis e trabalhistas, as quais a Companhia está envolvida através de decisões judiciais.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

33. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	(49)	(1.177)	(1.343)
Variações monetárias passivas	(18.580)	(12.924)	(18.185)	(10.914)
Descontos concedidos	(307)	(48)	(3.153)	(595)
Encargos moratórios	-	(155)	-	(500)
Perdas com rescisões	(58)	(4)	(118)	(27)
Outras despesas	(3)	(217)	(377)	(276)
	(18.948)	(13.397)	(23.010)	(13.655)
Juros alocados aos empreendimentos	8.885	5.532	8.885	5.532
	(10.063)	(7.865)	(14.125)	(8.123)
Receitas				
Variação monetárias ativas	250	56	424	1.036
Receitas de aplicações financeiras	93	12	1.852	286
Recuperação de despesas (a)	5.689	-	12.858	23
Outras receitas	39	38	1.080	437
	6.071	106	16.214	1.782
	(3.992)	(7.759)	2.089	(6.341)

- (a) A variação no saldo de recuperação de despesas é decorrente da reversão de multa e juros sobre impostos em atraso provisionados em períodos anteriores, motivados pela adesão à transação individual efetuada junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), na redução de multas e juros de impostos em atraso em até 62% do valor original.

34. Prejuízo por ação básico e diluído

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o (prejuízo) por ação para os primeiros três meses do período de 2026 e 2025.

O cálculo básico de (prejuízo) por ação é feito através da divisão do (prejuízo) do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O (prejuízo) diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízos por ação básico e diluído:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(3.901)	(40.711)
Quantidade ponderada de ações	12.802.745	12.318.720
Prejuízo por ação básico e diluído	(0,3047)	(3,3048)

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

35. Empreendimentos em Construção – informações e compromissos

Em atendimento aos Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2018, referente ao reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidades imobiliárias não concluídas nas incorporadoras imobiliárias brasileiras, a Companhia apresenta informações acerca dos seus empreendimentos em construção, em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Rendas a apropriar de unidades vendidas	-	-	24.541	30.648
Custo orçado a apropriar de unidades vendidas	-	-	(22.607)	(28.587)
Custo orçado a apropriar de unidades em estoque	-	-	(75.740)	(78.268)
Empreendimentos em construção:				
(a) Receita de vendas contratadas	-	-	306.074	291.304
Receita de vendas apropriadas:				
Receitas de vendas apropriadas	-	-	316.859	290.994
Distratos – receitas estornadas	-	-	(35.326)	(30.338)
(b) Receita de vendas apropriadas líquidas	-	-	(281.533)	(260.656)
Receita de vendas a apropriar (a+b)	-	-	24.541	30.648
(ii) Receita de indenização por distratos	-	859	21	2.099
(iii) Receita de vendas a apropriar de contratos não qualificáveis para reconhecimento de receita	-	-	-	-
(iv) Provisão para distratos (passivo)				
Ajustes em receitas apropriadas	-	-	35.326	30.338
Ajustes em contas a receber de clientes	-	-	(27.091)	(23.892)
Receitas de indenização por distratos	-	(859)	(21)	(2.099)
Ajustes em adiantamento de clientes	-	-	158	163
(v) Custos orçados a apropriar de unidades vendidas				
Empreendimentos em construção:				
(c) Custo orçado das unidades	-	-	(295.283)	(281.415)
Custo incorrido das unidades:				
Custo de construção	-	-	(307.527)	(280.476)
Distratos – custos de construção	-	-	34.851	27.649
(d) Custo incorrido líquido	-	-	272.676	252.827
Custo a incorrer das unidades vendidas (c+d)	-	-	(22.607)	(28.587)
(iii) Custos orçados a apropriar de unidades em estoque				
Empreendimentos em construção:				
Custo orçado das unidades	-	-	(258.521)	(271.066)
Custo incorrido das unidades	-	-	182.781	192.798
Custo orçado a apropriar	-	-	(75.740)	(78.268)

Receitas de vendas a apropriar - Estão mensuradas pelo valor nominal dos contratos, acrescido de atualizações monetárias contratuais e deduzidos de distratos, não considerando os efeitos de impostos incidentes e ajuste a valor presente e não contemplam os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva (período legal de 180 dias que a Companhia pode cancelar uma incorporação) e, portanto, não apropriada ao resultado.

Custos orçados a apropriar das unidades vendidas e em estoque – Estas não contemplam encargos financeiros, os quais são apropriados aos imóveis a comercializar e ao resultado (custo dos imóveis vendidos) proporcionalmente às unidades imobiliárias vendidas à medida que são incorridas.

Notas Explicativas

João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

36. Eventos subsequentes

A Administração avaliou os eventos ocorridos após a data-base das informações contábeis intermediárias e até a data de sua autorização para emissão e concluiu que não existem eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações adicionais nas presentes demonstrações contábeis.

Roberto Alexandre de A. A. Q. Correa
Representante Legal - Diretor Presidente
CPF: 850.819.657-11

Rafael Luis Souza do Nascimento
Contador - CRC RJ-105.669/O-4
CPF: 097.273.207-16

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo em 31 de março de 2026 e das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2026, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

No período de três meses findos em 31 de março de 2026, a João Fortes Engenharia S.A. – Em Recuperação Judicial apresentou prejuízos de R\$3.901 mil (individual) e R\$3.959 mil (consolidado), além de passivo a descoberto de R\$286.871 mil e R\$282.477 mil, respectivamente. A continuidade operacional da Companhia depende diretamente do cumprimento das ações previstas no Plano de Recuperação Judicial, bem como da realização dos objetivos e metas estabelecidos para os próximos exercícios.

A Administração informa que está envidando esforços para implementar as medidas previstas no plano, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias. Essas informações foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional e, portanto, não contemplam ajustes que seriam necessários caso a Companhia não consiga manter suas atividades, como reclassificação de ativos e passivos ou ajustes de realização e liquidação. Caso as demonstrações contábeis intermediárias tivessem sido preparadas sob a premissa de descontinuidade, os valores apresentados poderiam ser significativamente diferentes. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Ênfase

Reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), foram elaboradas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a IAS 34 – Interim Financial Reporting, aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, registradas na CVM. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela Companhia para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, nos aspectos relacionados à transferência de controle, segue o entendimento da administração da Companhia quanto à aplicação da NBC TG 47 (IFRS 15), alinhado com aquele manifestado pela CVM no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n.º 02/2018. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 30 de março de 2026, sem modificação, contendo seção de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional e parágrafo de ênfase.

Os valores correspondentes relativos às demonstrações, individual e consolidada, do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como às demonstrações, individual e consolidada, das mutações do

patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão datado de 14 de maio de 2025, sem modificação, contendo seção de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional e parágrafo de ênfase. Os valores correspondentes relativos às demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles outros auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório informando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado, e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-048.811/O-0
Fernando Camanzano Martinez Contador CRC 1SP-328.247/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 1º Trimestre de 2026.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2026.

ROBERTO ALEXANDRE DE A. A. Q. CORREA
Diretor Geral

JOSE LUIZ VILLAR BOARDMAN
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 1º Trimestre de 2026.

Rio de Janeiro, 14 de Maio de 2026.

ROBERTO ALEXANDRE DE A. A. Q. CORREA
Diretor Geral

JOSE LUIZ VILLAR BOARDMAN
Diretor